

Ano CXXVIII Número 235 | R\$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 2 de novembro de 2021

128 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

auniao.pb.gov.br | 🚮 🔟 💟 @jornalauniao





Até 2030, Brasil promete cortar 50% das emissões de carbono

Sob pressão para melhorar os compromissos do país com o aquecimento global, Bolsonaro aumenta meta climática. Página 14



Cemitérios ticam cheios na véspera de Finados

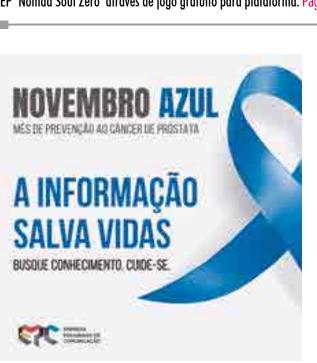
Para fugir da tradicional aglomeração de 2 de novembro, pessoense antecipou visita a túmulos e aqueceu o comércio de velas e flores na porta das necrópoles. Página 5



Imersivo Rieg, dupla de música eletrônica formada em João Pessoa, lança EP 'Nomad Soul Zero' através de jogo gratuito para plataforma. Página 9



Começo do mês Servidor público aproveita feriado "imprensado" para ir ao comércio e ao banco e deixa Centro de João Pessoa lotado. Página 5







Em estádios Em vigor desde ontem, novo decreto amplia para 50% a presença de público. Página 3

Economia

Projeto quer transformar PB em polo para extração de minérios

Após setor de mineração crescer 98% no primeiro semestre deste ano, o município de Soledade quer se tornar centro de polo industrial destinado à atividade. Página 13

Empresários buscam parcerias para a PB nos Emirados Árabes

Comitiva com representantes de instituições e empresas do estado desembarcou, ontem, em Dubai, para participar de evento internacional de negócios. Página 13



Nelson Freire Músicos e entidades lamentam a morte de um dos maiores pianistas do país. Página 14

Colunas

Não se pode esquecer do nome de Greta Thunberg, atualmente uma jovem sueca, mas que começou a luta em prol de um planeta não poluído na adolescência. Página 11

Neide Medeiros Santos

Fobia financeira: é uma condição psicológica grave e que proporciona ainda mais o desequilíbrio financeiro e emocional das pessoas e famílias. // Página 13

Flávio Uchôa

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

Editorial

Abelardo Jurema Filho

Z Carismático,

envolvente,

imperativo, Marcos

Pires também

conquistava pela

solidariedade com os

amigos, que não

selecionava pela

posição social //

O retrato do isolamento

O isolamento do presidente Jair Bolsonaro na reunião do G20, em Roma, na Itália, é uma prova cabal de que a imagem do Brasil perante à comunidade internacional está, diríamos assim, enodoada. O presidente, como mostraram todas as redes nacionais e internacionais de televisão, parecia um penetra numa festa para a qual essa é a ironia – foi convidado. Porém, foi convidado por questões relacionadas aos protocolos internacionais, diplomáticos, não por ser benquisto no seleto grupo dos 20 países mais ricos do mundo. É como se o convite não tivesse sido personalizado. Foi destinado ao Brasil, enquanto nação, não ao seu presidente.

A imagem de Bolsonaro circulando pelo salão, sozinho, deslocado, no sábado, antes do início do encontro dos líderes, só comprova a situação vexatória a qual o país foi submetido na cúpula. Patético não seria adjetivo descabido para a cena em que, enquanto Bolsonaro, flagrantemente desconfortável, tenta atrair a atenção dos garçons que ali trabalhavam, líderes como a alemã Angela Merkel, o francês Emmanuel Macron e o português António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), conversavam a poucos metros sobre estratégias para convencer a comunidade internacional a estabelecer um fundo conjunto para distribuir vacinas. Como seria possível a Bolsonaro, que semanas atrás relacionou a vacinação contra a Covid-19 a casos de Aids, participar desse bate-papo quase

A falta de interlocutores dispostos a interagir com Bolsonaro nos remete a uma conclusão: após quase três anos na condição de presidente da República, ele não foi capaz de construir uma relação de proximidade com a maioria das nações do G20, porque a sua gestão não conseguiu engajar-se, no plano internacional, por meio de pautas positivas. Ao contrário. Sobretudo no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia, o presidente se posiciona como um negacionista. Aqui e alhures. Afora isso, sua gestão é vista com desconfiança por causa da falta de compromisso com as pautas de meio ambiente. E, devido a isso, tornou-se uma espécie de persona non grata.

Nem a visita articulada pelo primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, à célebre Fontana di Trevi, onde, por tradição, as pessoas jogam moedas e fazem um pedido, teve a participação do presidente brasileiro. Dezoito líderes assim o fizeram. Bolsonaro não saiu nessa foto.

O amigo do Rei

Eu conheci Marcos Pires tão logo cheguei a João Pessoa, em meados de 1975. Naquele tempo, difícil seria desconhecer a sua presença na cidade: era filho de Adrião e Dona Creusa Pires, o "playboy" cujo passatempo predileto era gastar dinheiro e fazer amigos. Era um jovem irrequieto, desafiador e inspirador, que exercia natural liderança junto aos companheiros de sua geração, que acompanhavam suas aventuras, divertiam-se com elas e admiravam a forma generosa como dividia suas emoções.

Se havia um carro novo, esportivo, de último tipo, circulando na cidade, ninguém tinha dúvida a quem pertencia: se

uma novidade aparecesse no mercado automotivo, um triciclo que só conhecíamos do cinema - no filme Sem Destino (Easy Rider) - só podia ser mais uma peripécia do herdeiro dos Pires. Cheguei a encontrá-lo no Rio de Janeiro, onde era hóspede permanente do Hotel Sheraton, ainda hoje um dos mais elegantes e sofisticados da hotelaria carioca.

Carismático, envolvente, imperativo, Marcos Pires também conquistava pela solidariedade com os

amigos, que não selecionava pela posição social. O bêbado da esquina, o lavador de carros, o desvalido que circula pelas madrugadas e os garçons com quem divide alegrias e tristezas também fazem parte do seu círculo de amizades, o qual trata com a mesma distinção. Pelo seu poder de sedução reinava absoluto numa geração de ouro que fez história na cidade.

Num dos seus sonhos, inspirado pelo poeta Manoel Bandeira, imaginou a Passárgada: uma boate onde todos fossem amigos do Rei e pudessem usufruir a plenitude da juventude num ambiente mágico, onde era possível ver as estrelas e dançar cercado por uma cortina d'água como uma fonte luminosa. Vivíamos os tempos das discotecas e dos 'Embalos de Sábado à Noite'.

Certo dia, Marcos Pires reúne os amigos para fazer um comunicado solene:

 Estou de partida para uma viagem de lua de mel na Europa (havia casado com a jornalista Nereida Barreto) e decidi escolher o meu amigo Abelardo Jurema para dirigir a boate durante a minha ausência.

Fiquei orgulhoso e feliz. Imaginava que seria o 'Rei da Noite' na Paraíba. Recebi as chaves e comecei a trabalhar.

Logo na primeira semana percebi a diferença entre ser frequentador e administrador do negócio, que exigia uma série de providências que desconhecia inteiramente. Reservas de mesa, abastecimento, suprimentos, fiscalização nas contas, comandas e tantas outras medidas pertinentes à nova função. E o pior vinha quando do fechamento do faturamento, de onde retiraria a minha "participação nos lucros", e percebia que metade da casa era de

amigos de Marcos Pires, com direito a assinar vales, que jamais seriam quitados...

Como se vê, a experiência foi válida, mas demorou muito pouco. Duas semanas depois fui à mansão dos Pires, na Avenida Epitácio Pessoa, e devolvi as chaves a dona Creusa Pires explicando os motivos de minha "demissão".

Mas posso dizer que conheci o lugar sonhado por Manoel Bandeira, onde nada me faltava e eu era - e continuo sendo amigo do Rei.

*Depoimento para o livro de Marcos Pires, que será lançado em breve.

O bagre

Depois, vi um bagre num tabuleiro de feira em Guarabira, cortado em duas bandas, estertorando, junto de outros bagres inteiros

De repente a moça começou a gritar dentro d'água, a poucos metros da arrebentação, umas quatro, cinco braças. Os índios chamavam a essa estreita faixa de mar de "Paranambuca", onde o mar quebra. Pernambuco veio daí. Mas isso já faz muito tempo, mais de meio século, e eu já estou muito atrasado com esta crônica da moça que pisou no bagre em Tambaú. Demoramos a entender que era um bagre. Só quando chegamos ao antigo Pronto Socorro é que o acidente foi atribuído ao bagre. Ele não é perigoso nos seus 15 centímetros, talvez menos, assim como um cascudo.

O bicho agiu em legítima defesa, pisado pelo pé da moça. Se fosse um bagre dos grandes - bicho de três metros e meia tonelada - não teria feito nada com a veranista que veio de Campina Grande pisar no peixe. Ela estava acompanhada pela mãe, duas irmãs, o poeta Orlando Tejo e por mim. Mas quem meteu a mão no pé da vítima foi mesmo a mãe, que é para essas coisas. Dona Orminda veio com o bagre na mão, com o outro esporão cravado.

Os bagres têm dois esporões perto das guelras. Pertencem a uma grande família, que abrange os pequenos cascudos dos rios brasileiros aos meros do mar e aos peixões do Mekong - onde Camões perdeu sua Dinamene. Daí a lenda e a polêmica que o vate teria salvo a si, nadando apenas com um braço, o outro segurando acima das águas os originais de Os Lusíadas.

O jipe de Tejo estava parado meio distante, e eu conduzi o grupo ao Pronto Socorro. Lá, arrancaram o dito bagre que ficara entranhado no pé da bela Ana Maria. Deixeme apresentar o grupo todo: Ana (a vítima), noiva de Orlando, Fátima (a irmã caçula), Dona Orminda, mãe das meninas. Todos os

anos a família veraneava em Tambaú perto do edifício Santo Antônio, onde morava o compositor Carlos Aranha (ele conheceu meio mundo de gente no Rio de Janeiro, o bastante para um livro sobre os habitantes daquele tempo musical, da bossa antiga e da bossa nova, mais o cinema brasileiro, que estava nascendo a plenos vagidos).

Mas esse não foi o meu primeiro nem o último contato com os bagres. Depois, vi um bagre num tabuleiro de feira em Guarabira, cortado em duas bandas, estertorando, junto de outros bagres inteiros. Talvez o feirante tivesse cortado o bagre, talvez, para fazê-lo de contrapeso; é difícil adivinhar o que se passa na mente dos insensíveis. Mas meu primeiro contato com os bagres foi na casa dos primos Zacarias e Hermosa, em Princesa. Eu ficava olhando os peixes na grande cisterna. No fundo do reservatório, os bagres dormitavam no lajedo. Assim ficavam às vezes enlocados, hibernando na entresseca.

Ah, na adolescência, ouvi muitas vezes Zezito Cabral cantar a parlenda do bagre: "tava na beira da praia vendo dois bagres brigando, / pobre do pescador, por eles estava esperando (bis)... minha linha, minha vara e o meu anzol. / O bagre deu uma rabanada e se encandeou com a luz do sol." Aí meu amigo Coriolano Filho mergulhou com uma pouca prática em águas turvas e seu companheiro o confundiu com um bagre. Coriolano é mais ou menos do tamanho de um bagre. O arpão atravessou o tórax atlético de Coriolano. As águas do mar ficaram mais turvas com o sangue de Coriolano, que jorrava abundante.

E teve aquele bagre que vi agonizando na Pindá - a empresa de pesca da qual papai foi diretor. O peixe estava eviscerado, sem guelras nem tripas, capturado no alto-mar fazia horas. Era um bagre dos grandes, mais de um metro de peixe, os olhos olhando a dor, a boca tentando respirar. Veja, ainda hoje agonizando.

Fotolegenda



Homenagem aos mortos

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória **DIRETORA PRESIDENTE**

William Costa DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão **DIRETOR DE RÁDIO E TV**

A UNIÃO Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas) ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA: 99143-6762

Estádios e ginásios já podem receber 50% da capacidade

Começou a vigorar, ontem, decreto estadual que flexibiliza público em eventos esportivos

O novo decreto do Governo do Estado que disciplina as atividades na Paraíba, desde ontem, até o dia de 30 novembro, amplia para 50% a capacidade de pessoas em eventos esportivos realizados em estádios e ginásios que apresentam adequada circulação natural de ar. Além disso, os shows continuam liberados, com ocupação de até 20% da capacidade do local.

As novas diretrizes levam em consideração que a vacinação que segue avancando no Estado, com coberturas de primeiras doses em quase 100% e de segundas doses maior que 62% da população-alvo, possibilitando algumas flexibilizações para que se atenuem os efeitos socioeconômicos e culturais da pandemia.

Para ter acesso aos ginásios e estádios é necessário apresentar a carteira de vacinação em papel ou digital que certifiquem o recebimento de primeiras doses

há pelo menos 14 dias ou segundas doses das vacinas para a covid-19.

Os eventos esportivos realizados em estádios deverão distribuir o público em quatro setores distintos e com entradas exclusivas para cada um. Nos ginásios, a distribuição de público de-

Igrejas, academias, bares e restarauntes podem receber até 70% da capacidade máxima do local

verá ocorrer em pelo menos duas áreas diferentes e com entradas exclusivas.

A realização de shows com 20% da capacidade do local deve obedecer todos os protocolos elaborados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e pelas Secretarias Municipais de Saúde e a apresentação de testes de antígeno negativo para covid-19 realizados até 72 horas antes dos eventos e a demonstração da situação vacinal, sendo obrigatório ter recebido pelo menos uma dose há 14 dias ou o esquema vacinal completo.

De acordo com o novo decreto, os bares, restaurantes, lanchonetes e lojas de conveniência continuarão funcionando das 6h às 0h00, sendo permitidos os serviços de delivery e takeway após o horário, e recebendo até 70% da capacidade do público.

As celebrações religiosas e as academias também poderão ocorrer com 70% da capacidade.

Ainda permanece permitido o funcionamento de cinemas, teatros e circos, com 50% da capacidade, observando todos os protocolos sanitários. Eventos sociais e corporativos podem ocorrer com o mesmo percentual de público.



Os estádios e ginásios onde acontecerão os eventos terão que apresentar uma adequada circulação natural de ar

Foto: Divulgação

Iponax Vila Nova irá apresentar o especial sobre o 15º festival Estado Contra Estado no canal da Funesc, no Youtube

Torneio de repente é tema de programa da Funesc

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exibe, amanhã, às 19h, pelo canal da Funesc no YouTube (youtube.com/TVFunesc), um programa especial da série 'De Repente na Rede'. Nesta edição, o apresentador Iponax Vila Nova fará uma apresentação dos participantes do 15º Estado contra Estado, o maior desafio do repente do Brasil, que acontecerá no dia 6 de novembro, no restaurante Urca Grill, em Campina Grande.

Segundo Iponax, os representantes dos estados da

Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, vão participar da competição, que terá julgamento individual e o pagamento da melhor premiação da história da cantoria. Dentre os competidores, três serão selecionados previamente no 4º Festival da Nova Geração do Repente (Fenoger).

No programa De Repente na Rede de amanhã, os maiores cantadores do Brasil estarão presentes, mandando seu recado para o público e formando suas torcidas. Dentre os princi-

pais, Raimundo Caetano, com cinco títulos acumulados, buscará o hexa. Raulino Silva já possui quatro títulos e Rogério Menezes acumula três troféus.

"É como se o 'Estado contra Estado' fosse o Oscar da arte do repente", explicou o organizador. Este ano, mais uma vez, o campeonato será híbrido, com público presencial no restaurante Urca Grill, em Campina Grande, a partir das 20h, e transmitido ao vivo pela internet, no canal Iponax Vila Nova, no YouTube.

DEPUTADO SOBRE POLÍTICA DA PETROBRAS: "PARA O POVO RESTA SACRIFÍCIO; O LUCRO VAI PARA ACIONISTAS"

A decisão dos governadores de congelar o ICMS incidente sobre os combustíveis por 90 dias, em posição conjunta com o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), tem recebido elogios de agentes políticos que consideram a medida acertada para provar, de uma vez por todas, que os constantes reajustes no preço dos produtos estão mais relacionados à política adotada pela Petrobras e não à cobrança, pelos estados, do imposto. Para o deputado federal Frei Anastácio (foto), "o verdadeiro motivo está na política de dolarização dos preços da Petrobras. Essa medida tomada pelos governadores mostrará à população que a culpa pelos preços altos dos combustíveis não é em consequência da cobrança do ICMS". Bolsonaro já anunciou que vem novo aumento por aí. O deputado petista criticou a prioridade excessiva que a empresa dá ao lucro, em detrimento da crise financeira porque passa a população. "Só no terceiro trimestre deste ano, a Petrobras já lucrou R\$ 31,1 bilhões. Esse lucro está sendo extraído do bolso do povo brasileiro, que é dono de 51% das ações da estatal. Para o povo só resta sacrifício e o lucro vai para os acionistas. Ou seja, o povo que é dono da maior fatia não tem benefício algum, só prejuízo. É uma política totalmente selvagem contra a nação, implantada desde o governo golpista de Temer. É preciso que essa política seja mudada para resolver o problema e o massacre ao povo".

AINDA NÃO DESISTIU

A imprensa nacional chegou a registrar que o ex-senador Arthur Virgílio iria desistir de disputar as prévias internas do PSDB – que indicarão o candidato do partido a presidente da República – para apoiar o governador de São Paulo, João Dória. Porém, até agora, ele está mantendo sua agenda de visita a tucanos nos estados. Desembarca domingo, em João Pessoa.

COM DIPLOMACIA

"Da mesma maneira que recebemos Eduardo Leite [governador do Rio Grande do Sul] e João Doria, vamos receber Arthur Virgílio para ouvir suas propostas e saber o que ele pensa para o Brasil e sobre os problemas enfrentados pelo Nordeste", disse o presidente do diretório do PSDB da capital, deputado Ruy

Carneiro, que vota em Dória.

"È NA PARAÌBA, ARARUNA"

Um episódio bem-humorado mereceu postagem de Daniella Ribeiro (PP) nas redes sociais. Durante audiência na Comissão de Relações Exteriores, o senador Styvenson Valentim (Podemos) pareceu dizer que a Pedra da Boca era no Rio Grande do Norte. A senadora interrompeu: "É na Paraíba, Araruna". Sob risadas, o senador disse: "É braba". "Braba, não, orgulhosa das nossas riquezas", postou Daniella.

"NÃO SERÁ MAIS O POVO"

Em opinião enviada à coluna, Jeová Campos (PSB) afirma que o Governo Federal está tentando privatizar as águas do São Francisco, com a venda da Eletrobrás. "O São Francisco faz parte da Eletrobrás. Quem vai mandar no Rio não será mais o povo. O atual governo tem como meta passar a gestão das águas ao interesse do lucro do capital privado".

"ÁGUA NÃO É MERCADORIA"

Para Jeová Campos, que preside a Frente Parlamentar da Água, na ALPB, os deputados federais não precisam mais "lutar pela chegada das águas, mas para que a água seja um bem do povo, que a água não se transforme em mercadoria, objeto de lucro". Ele participou, na sexta-feira, de visita técnica ao canal do Distrito de Boa Vista, em São José de Piranhas.

COVID-19: SECRETÁRIOS ALERTAM PARA ALTA TRANSMISSIBILIDADE NO SERTÃO

Cada 100 pessoas infectadas por Covid-19, no Sertão, sobretudo em Patos e Cajazeiras, contaminam outras 140. O alerta foi feito pelo secretário Executivo da Saúde da Paraíba, Daniel Beltrammi, ao comentar a alta da taxa de transmissibilidade do vírus na região. O problema também foi ressaltado pelo secretário estadual da pasta, Geraldo Medeiros.



Criança de dois anos é vítima de bala perdida na cidade de Bayeux

Até ontem, quadro da criança era considerado grave; ela estava com a irmã e o namorado, que foi assassinado na calçada

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Uma criança de apenas dois anos se encontra internada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa em estado clínico considerado grave, segundo boletim divulgado ontem.

A criança foi vítima de uma bala perdida na noite de domingo (31), em Bayeux, no momento que se encontrava com uma irmã e o namorado dela, João Ítalo da Silva Barbosa, 18 anos, morto a tiros quando estava na calçada de sua casa, por ocupantes de um carro preto, de placas e

modelo não identificados.

Segundo o delegado Paulo Josafá, outro jovem, que também seria alvo dos ocupantes do carro, também foi baleado. Ele foi levado para o Trauma e depois de medicado, recebeu alta. O crime aconteceu na Rua Santa Rita.

Outros dois homicídios foram registrados no domingo. No final da tarde, na comunidade Cangote do Urubu, bairro da Ilha do Bispo, Manoel Silva Raposo, 19 anos, ex-presidiário foi morto com cerca de 15 tiros. O delegado Paulo Josafá disse que os autores estavam em um carro preto e acredita que o crime tenha ocorrido por queima

de arquivo. A vítima era um ex-presidiário e já havia cumprido pena por roubo e porte ilegal de arma. "A identificação dos autores fica difícil porque todos estavam com máscaras", disse o delegado.

O outro crime do domingo (31), ocorreu na Rua do Rato, em Santa Rita. A vítima, João Victor dos Santos Gouveia, de 25 anos foi morto dentro de casa, localizada numa rua sem saída. A companheira dele que estava em outro cômodo da residência ouviu os tiros e já encontrou Victor morto na calçada. Ele negociava com motos e respondia processo em liberdade por receptação.

Patos exige comprovante de vacina para acesso a cemitérios

Carol Cassoli Especial para A União

Com uso obrigatório de máscaras, Patos exigirá comprovante de vacinação para acesso às dependências dos cinco cemitérios administrados pelo município neste Dia de Finados. De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos patoense, cerca de 40 mil cidadãos são aguardados, hoje, das 7h às 18h nos cemitérios públicos da cidade, localizada no Alto Sertão da Paraíba. Como a expectativa é que dezenas de milhares de cidadãos passem pelos cemitérios ao longo do dia, uma força-tarefa foi montada a fim de controlar a circulação de pessoas nos cemitérios da cidade. Além de evitar aglomerações, a força-tarefa também tem o intuito de resguardar as medidas sanitárias para evitar a contaminação dos visitantes.

Segundo o secretário de Serviços Públicos de Patos, Josimar Barbosa, quem tentar acessar as lápides públicas da cidade e não tiver consigo o cartão de vacinação, será impedido de circular pelos cemitérios. Josimar afirmou que a Secretaria de Serviços Públicos conta com a colaboração de todos. E o secretário também destacou a necessidade de os visitantes serem breves, de modo que todas as pessoas

tenham tempo e espaço para realizar suas visitas com segurança.

Com relação aos horários, Josimar Barbosa reforçou que o funcionamento dos cemitérios segue normalmente durante o feriado e a população poderá visitar as lápides de amigos e familiares até o fim da tarde de hoje. "Pedimos que todos sigam a determinação da Secretaria

Pedimos que todos sigam a determinação da Secretaria de Saúde, pois vamos ter uma equipe nas entradas dos cemitérios com álcool, exigindo que as pessoas usem máscaras e apresentem o cartão de vacinação

de Saúde, pois vamos ter uma equipe nas entradas dos cemitérios com álcool, exigindo que as pessoas usem máscaras e apresentem o cartão de vacinação", explicou o secretário.

Pensando na segurança da população, Josimar recomenda, ainda, que idosos, crianças e portadores de comorbidades fiquem em casa: "Essa parcela da população deve evitar os cemitérios hoje, porque será um dia com mais pessoas. Não que eles estejam proibidos de entrar, mas, se puderem evitar, será bom. A pandemia ainda não acabou".

Circulação

Considerando que, durante o Dia de Finados, o comércio nos portões de cemitérios aumenta, a Secretaria de Serviços Públicos de Patos realizou um mapeamento dos comerciantes locais com o intuito de manter o distanciamento mínimo de 10 metros entre as barracas e as entradas dos cemitérios. Desta forma, o comércio de água, alimentos, flores e itens religiosos será seguro. Além disso, nesta madrugada, todos os cemitérios receberam a Vigilância Ambiental para desinfecção geral.

Celebrações religiosas

Tendo em vista que a pandemia da covid-19 ainda não acabou, a Diocese de Patos informou que, assim como no ano passado, as missas não ocorrerão nos cemitérios do município. Seguindo a recomendação do bispo diocesano de Patos, Dom Eraldo Bispo da Silva, as celebrações serão realizadas nas igrejas. Os horários das cerimônias não foram informados.



Wagner Melo e Maiza Neri, da Ême Arquitetura, integram o evento, que acontece até 5 de dezembro em Pernambuco

Casacor 2021 reúne o mundo da arquitetura na 24ª edição

A 24ª edição da Casacor Pernambuco está sendo realizada no Shopping Center Recife até o dia 5 de dezembro. São 22 ambientes projetados por 28 profissionais, expostos em uma área de dois mil metros quadrados, com foco nos estúdios e lofts, na área interna, e em espaços como livraria, loja de artesanato, bar, café e espaço gourmet, na área externa. Entre os participantes deste ano, destaque para o escritório Studio Eme Arquitetura, para a marca de móveis personalizados Evviva e para a Steel Artefacto, fábrica de revestimentos metálicos.

Como o evento acontece em um Mall em Boa Viagem, próximo a 90% dos hotéis de Recife, o mesmo sinaliza para o trade de arquitetura e afins dos estados nordestinos próximos a Recife, assim sendo, caravanas de designers de interiores e arquitetos desses estados são aguardados contemplando o foco turístico do evento. A Paraíba é o maior emissor desse perfil de turistas para Recife.

Pela primeira vez na Casacor Pernambuco, o escritório Ême Arquitetura, dos sócios Wagner Melo e Maiza

Neri, apresenta uma livraria genuinamente regional. Um ambiente com muita calma e paz para quem deseja desfrutar de uma boa leitura, o espaço inspira aconchego através de materiais utilizados em sua composição. "Trouxemos um elemento construtivo da nossa arquitetura vernacular, o pau a pique, uma parede construída através de ripas de madeira e argila, essa técnica é muito

A Casacor está aberta ao público nas áreas comuns, obedecendo a prevenção à covid-19

utilizada em nossa região do Sertão", conta Maiza Neri.

Já a Evviva, especializada em móveis planejados participa de quatro projetos da Casacor, através da produção de móveis personalizados. "No ambiente de Diogo Viana, seguimos a tendência da cor terracota, a escolhida para 2021, criando uma pegada mais moderna, de vanguarda. No projeto de Rafaela Bittencourt,

criamos uma proposta utilizando a cor sílica. E no ambiente de Alysson Albuquerque e Rodrigo Malvim foram criadas estantes utilizadas. Além disso, alguns móveis Linha Persona, que permite a criação de móveis de formas e cores de acordo com a solicitação do cliente, foram utilizados no espaço de Maiza Neri e Wagner Melo, da Ême Arquitetura", pontua Gabriela Alves, arquiteta da empresa.

A Steel Artefacto está participando com a exposição de diferentes produtos em sete, dos 22 ambientes da mostra: Jaime Portugal, Studio M, Albuquerque e Malvim, Rafaela Bittencourt, Juliana Dijck, Filipo Madeira, e Luiza Nogueira.

Entre as novidades da Casacor este ano está o formato híbrido, ou seja aberta ao público nas áreas comuns, como bar, café e artesanato, e com cobrança de bilheteria para quem visitar os espaços internos, sempre obedecendo todas as normas de prevenção da covid-19. A Casacor é considerada a maior e mais completa mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas em Pernambuco.

No Sertão, hospital atendeu 191 pessoas e realizou 21 cirurgias

O plantão do final de semana (29 a 31) na Urgência e Emergência do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRD-JC), de Patos, registrou o atendimento a 191 pessoas, das quais 32 vítimas de sinistros no trânsito. Comparando os dados deste final de semana com o anterior, o hospital teve um aumento de 15% em relação aos sinistros de trânsito e de 3% nos atendimentos gerais de urgência e emergência. Entre as 18h da sexta-feira até a meia-noite de domingo foram realizadas ainda 21 cirurgias.

O plantão de maior movimento foi o de domingo (31), com o atendimento de 92 pessoas, seguido do sábado

(30), com mais 74 atendimentos e, na sexta-feira (29), das 18h até a meia-noite, outras 25 pessoas deram entrada na unidade. Dos 32 pacientes vítimas de acidentes, a maioria – 25 delas – são pessoas que estavam em motocicletas. Mas houve ainda o registro de quatro acidentados com bicicleta, dois casos com automóvel e ainda um atropelamento. Dos 32 acidentados, cinco permaneceram internados para cuidados posteriores.

A maior parte das vítimas de acidentes foi da cidade de Patos, com 18 pessoas no total, mas o hospital atendeu pacientes das cidades de Água Branca, Areia de Baraúnas, Condado, Malta, Santa Cruz, São Bento, São José do Bonfim,

São José do Sabugi, São Mamede, Várzea e Pombal.

Na Urgência e Emergência, além dos casos envolvendo os acidentados, os demais motivos dos atendimentos da unidade no final de semana foram de pacientes com dor abdominal, queda da própria altura, dificuldade de respirar, dor no peito, agressão animal, queda de nível, dor na perna, dor renal, desmaio, dor no pé, acidentes com animais peçonhentos/raivosos, entre outros motivos.

Dos 21 procedimentos cirúrgicos, 10 foram de emergência e 11 eletivos. A maior parte das cirurgias foram oncológicas (11), seguida de cirurgia geral (5), três vascular e ainda duas ortopédicas.

Paraíba registra 55 novos casos de covid-19 e um óbito

A Paraíba registrou 55 novos casos de covid-19, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Com estes registros, o Estado passa a totalizar mais de 446 mil casos da doença.

Dentre as novas ocorrências, mais de 83% são casos leves e, cerca de 16% são situações em que a doença se manifestou de modo moderado ou grave nos pacientes. Segundo a SES, agora a Paraíba totaliza 446.066 casos confirmados da doença e 1.197.163 testes foram realizados para diagnosticar a população.

Até o momento, 222 municípios paraibanos registraram mortes por covid-19. Ontem, o óbito de uma mu-

lher, de 75 anos, foi confirmado em Cajazeiras, no Alto Sertão. A vítima da doença era portadora de diabetes e cardiopatia. Com este novo óbito, a Paraíba contabilizou 9.423 mortes desde o início da pandemia. Apesar disso, 338.619 pessoas se recuperaram da doença.

Conforme os dados da Secretaria de Estado da Saúde, grande parte dos leitos ocupados entre domingo (31) e ontem estão concentrados no Sertão paraibano, com ocupação de 35% do total oferecido. Além disso, Campina Grande tem 17% de seus leitos ocupados e a capital tem 28% dos leitos disponíveis preenchidos. Desta forma, em todo o

Estado, 24% do total de leitos está em uso.

Cobertura vacinal

Devido ao feriadão do Dia de Finados, a vacinação, hoje, foi paralisada. Assim, até o momento, a Paraíba já aplicou 4.996.063 doses do imunizante contra a covid-19. Ao todo, são mais de 2,9 milhões de pessoas com a aplicação da primeira dose e 1.914.224 de cidadãos com o esquema vacinal completo.

Também foram aplicadas mais de 6.500 doses adicionais em pessoas com alto grau de imunossupressão e 129.798 doses de reforço na população com idade a partir de 60 anos.



Orçamento

Secretário debate orçamento com entidades e deputados. Encontro será amanhã em audiência pública por vídeoconferência. Página 6



João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 2 de novembro de 2021

A UNIÃO

0 5

Feriado leva o pessoense a antecipar visita a cemitérios

Objetivo também foi o de evitar aglomerações comuns no Dia de Finados; comércio de flores e velas foi intenso

José Alves

Muitos pessoenses decidiram se antecipar ao Dia de Finados (celebrado hoje), e foram aos cemitérios homenagear seus entes queridos na véspera da data. Segundo o secretário do Desenvolvimento Urbano, Fábio Carneiro, hoje só será permitida a entrada de 50% da capacidade, em cada um dos cinco cemitérios públicos, e só pessoas com máscaras vão poder fazer visitas para evitar a disseminação da covid-19. "As celebrações também terão público reduzido e no Senhor da Boa Sentença, por exemplo, serão disponibilizadas apenas 100 cadeiras para as pessoas que quiserem assistir as missas", afirmou Carneiro.

Os comerciantes de flores e velas faturaram bastante no dia de ontem vendendo seus produtos na frente dos cinco cemitérios públicos existentes na capital. Uma flor estava sendo vendida a R\$ 3. Já o buquê a partir de R\$ 15. Um jarrinho com flores podia ser adquirido

por R\$ 10 e a caixa de velas por R\$ 4 ou R\$ 5.

O comerciante Edilson Carvalho Dias, levou toda a família para visitar o túmulo do irmão. Quando indagado sobre o motivo da antecipação da visita, ele disse que foi para evitar aglomerações, uma vez que suas irmãs que o acompanhavam na visitação, são todas

Famílias decidiram contratar trabalhadores para que fosse feita a limpeza e restauração dos túmulos

idosas. "Então, para evitar o contato com as milhares de pessoas que visitam os cemitérios no Dia de Finados, decidimos nos antecipar porque hoje (ontem), foi um dia mais tranquilo", argumentou.

O secretário da Sedurb, Fábio Carneiro, que esteve observando ontem o movimento no Cemitério Senhor da Boa Sentença, lembrou que a Emlur e a Semob estão engajadas e trabalhando desde a semana passada para que tudo ocorresse com tranquilidade na véspera e no Dia de Finados.

Sobre o grande número de pessoas que estava fazendo visitas antecipadas ontem, o secretário comemorou, afirmando que eles estavam simplesmente atendendo o apelo feito pela prefeitura, para evitar aglomerações. "Hoje, durante todo o dia teremos cinco celebrações a partir das 7h. As missas no maior cemitério de João Pessoa, o Boa Sentença, serão celebradas às 7h, 9h, 11h, 15h e 17h".

O secretário antecipou que os cemitérios públicos ficarão abertos das 6h até as 18h, e que missas também serão realizadas nos cemitérios Santa Catarina e Bairro dos Estados com público reduzido em 50%.

O que se verificou no dia de ontem no Cemitério Senhor da Boa Sentença foi que muitas famílias decidiram contratar trabalhadores para que fosse feita a limpeza dos túmulos.



A movimentação intensa levou os comerciantes instalados nas portas do cemitérios a faturar bem na véspera de finados

Ameaça de chuva afastou o pessoense das praias ontem

José Alves

O dia nublado e as constantes ameaças de chuva afastaram o pessoense das praias na manhã de ontem. No entanto, o turista que veio passar o feriadão em João Pessoa, não se intimidou com o tempo e decidiu sair do hotel. O casal Kelton e Marcia Dantas Pereira, mesmo com o tempo nublado pela manhã, saiu do quarto para pedalar e conhecer o Largo de Tambaú, um espaço de lazer construído para divertir o paraibano, o turista e principalmente as

O turista aposentado de Caruaru, José Antônio, aproveitou o final de semana para curtir as belas praias da Paraíba. Ele disse que mesmo com o tempo fechado não iria ficar no quarto do hotel e convocou toda a família para andar de pedalinho na ciclovia da orla. José Antônio estava com a esposa, o genro João Batista, sua filha e dois netos. "Mesmo com o dia nublado está sendo a maior diversão passear com toda a família nesta orla maravilhosa", comentou.

O pernambucano Albérico Alves, disse que escolheu João Pessoa para passar o feriadão porque, o governador de Pernambuco também resolveu trocar o feriado do servidor público, comemorado no dia 28 de outubro, para o dia primeiro de novembro. "Da última vez que visitei João Pessoa, não existia o Largo de Tambaú. Achei

esta obra sensacional. A orla ficou muito mais atraente", observou.

Os turistas e os poucos pessoenses que se arriscaram a ir à praia no feriado do dia primeiro, acabaram se dando bem mesmo com o sol ficando escondido entre as nuvens. Mas por outro lado, os vendedores ambulantes que ofereciam óculos, roupas de saidinha de praia, chapéus e bonés, afirmaram ter prejuízos nas vendas em razão do mal tempo.

"Hoje só consegui vender duas roupas de praia. Um dia que imaginei que que as vendas seriam espetaculares, acabou sendo um péssimo dia para os ambulantes da orla", lamentou o camelô Antônio Santos.

Servidor público aproveitou o feriado para ir às compras

José Alves

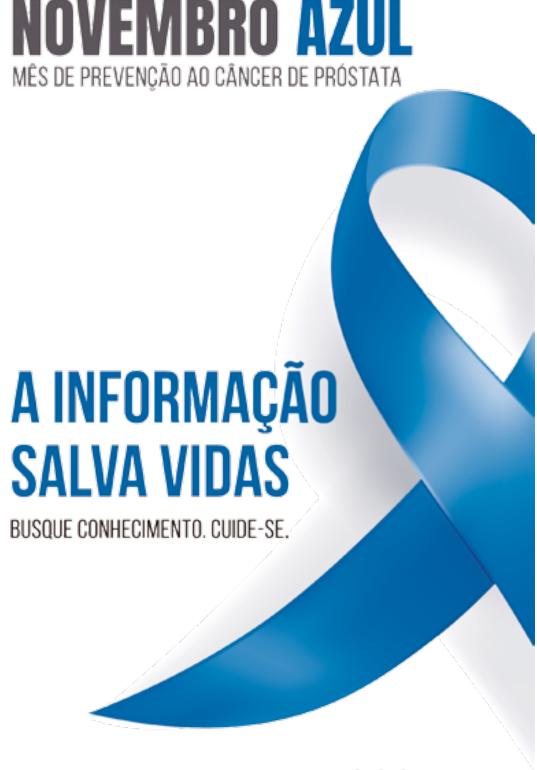
crianças.

O servidor público estadual e municipal aproveitou o feriado do dia primeiro de novembro para ir às compras. Muitos disseram aproveitar o dia para antecipar as compras da família para as festas de Fim de Ano. Todos alegavam evitar aglomerações. Priscila Santos, disse aproveitar o dia para comprar sapatos novos. Já Maria Antonieta, afirmou que já estava com agenda marcada com umas amigas para ir à praia, mas como o dia amanheceu nublado, mudou os planos para comprar um novo celular. Segundo informações do Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa (Sindilojas-JP), a expectativa dos lojistas para o dia primeiro de novembro era de excelentes vendas, levando em conta a troca do feriado do dia do servidor público.

"No dia de ontem, o comércio funcionou normalmente e nossa loja recebeu um bom número de consumidores, principalmente de servidores públicos que aproveitaram para antecipar as compras dos presentes de Natal e Ano Novo para a família. Mas hoje (Dia de Finados) não vamos abrir a loja", disse o gerente de vendas de uma das lojas instaladas no Parque Solon de Lucena, Romero Pessoa.

Para o dia de hoje, as lojas abrirão a critério dos proprietários. Ou seja, o empregador que decidir abrir seu comércio, deverá pagar aos funcionários a quantia em dinheiro correspondente ao dia trabalhado e conceder uma folga em um prazo de até 30 dias. Esse acordo foi firmado durante convenção coletiva entre o sindicato dos comerciários e a Câmara dos Dirigentes Lojistas.

As agências bancárias também tiveram movimentação intensa no dia primeiro de novembro.





Paraiba

Secretário debate orçamento com entidades e deputados

Encontro será amanhã em audiência pública por vídeoconferência e os prazos para emendas serão definidos

Ademilson José

A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba(ALPB) retoma as sessões ordinárias amanhã a partir das 9h30 e, na parte da tarde, mais precisamente às 15h, a Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência realiza audiência pública com participação do secretário de Planeiamento do Estado, Gilmar Martins, pública para discutir o Projeto de Lei Orçamentária do Governo do Estado para 2022.

Além do secretário, a audiência pública, que acontecerá através de vídeoconferência, também contará com a participação de várias representações da sociedade civil organizada, incluindo-se entre elas, entidades científicas e culturais, assim também como sindicatos e associações.

A convocação para essa primeira audiência pública está sendo feita pelo presidente da Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa, o deputado Branco Mendes (Podemos), ao explicar que, na ocasião, também serão anunciados os prazos para que os deputados possam encaminhar suas emendas para o relator da matéria, o deputado Buba Germano (PSB).

Pela previsão de Branco Mendes, na comissão, as discussões e votações do projeto de orçamento devem ser concluído até o dia 29 deste mês. "Pela nossa programação, é possível que a matéria possa ser incluída na Ordem do Dia da Casa no dia 1º de dezembro", disse ele.

Agenda geral

Além da audiência pública sobre orçamento 2022, a agenda da Assembleia Legislativa para esta semana conta com outras atividades e já começa às 9h30 da manhã com a sessão ordinária do plenário. No dia seguinte, quinta-feira, a Comissão de Direitos Humanos e Minorias se reúne às 9h para deliberar sobre várias matérias em pauta.

Na parte da tarde, será a vez de da Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social e Segurança Alimentar realizar a sua primeira atividade externa deste ano. A reunião está agendada para acontecer na sede da Fundação Assistencial da Paraíba(FAP) em Campina Grande e o tema em pauta será a situação dos levantamentos e tratamentos do câncer no Estado da Paraíba. As discussões estão marcadas para começar às 15h.

Também na quinta-feira, só que em João Pessoa, a Comissão dos Direitos da Mulher se reúne igualmente através de vídeoconferência para deliberação da pauta acumulada nas últimas seEscolha de relator

A primeira atividade da semana na Câmara Municipal de João Pessoa(CMJP) também será sobre orçamento 2022, mas lá, em reunião prevista para acontecer às 9h30 desta quarta-feira, a Comissão de Orçamento e Finanças, que é presidida pelo vereador Bruno Farias (Cidadania), ainda vai escolher e anunciar o nome ou os nomes dos vereadores que vão relatar o Orçamento 2022 e do Plano Plurianual 2022-2026.

Ao contrário da Assembleia Legislativa onde o nome do deputado Buba Germano (que relatou a Lei de Diretrizes Orçamentárias) foi mantido para a LOA e para o PPA, na Câmara Municipal, a tarefa terá novo nome ou novos nomes indicados. Ou seja, é possível que, desta vez, Bruno Farias indique um vereador somente para o orçamento e um outro para o PPA.

Ainda para essa primeira reunião da Comissão de Orçamento da Câmara está prevista também a definição do calendário de audiências públicas com os secretários e com entidades representativas da sociedade civil organizada do município de João Pessoa. Assim como os deputados estaduais, os vereadores tem até a última sessão do ano para discutir e aprovar



Secretário Gilmar Martins debaterá com representantes da sociedade civil, entre elas, entidades científicas e culturais

Novembro Azul

Campanha reforça ações da SES para a saúde do homem

O mês de novembro é dedicado à campanha de prevenção do câncer de próstata, o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma), denominada Novembro Azul. Assim, durante todo esse mês, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) reforça as ações junto aos 223 municípios, para garantir a atenção integral à saúde do homem na Atenção Primária (Unidades de Saúde da Família - USF). O diagnóstico precoce da doença é essencial.

Entre as ações da SES junto aos municípios, estão o estímulo à estratégia do pré-natal do parceiro; incentivo aos profissionais de saúde e à população em geral para fazerem os cursos ofertados gratuitamente pelo Ministério da Saúde; discutir a possibilidade de pensar e organizar horários alternativos de atendimento à população em geral.

Ainda fazem parte das ações: favorecer acesso às informações sobre direito sexual e reprodutivo por meio de palestras e rodas de conversa; prevenção e controle de infecções sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV; realizar campanhas que trabalhem questões que envolvam a higiene íntima da população masculina; divulgar e incentivar a população masculina de seu território para participar de atividades de planejamento reprodutivo.

"Com estas ações, a SES busca estimular os municípios a garantirem que os homens tenham, na Atenção Primária (USF) atendimento à saúde de forma integral. Afinal, existem doenças que matam mais que os cânceres, a exemplo das doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e diabetes".

As doenças que mais afetam os homens são: infarto agudo do miocárdio, fatores externos (acidentes/ violência por arma de fogo ou arma branca), diabetes mellitus, pneumonia e acidente vascular cerebral hemorrágico. Dentre os cânceres, estão o de próstata, dos brônquios e dos pulmões, do estômago, do fígado e vias biliares intra-hepáticas, e da cavidade oral/traqueia, brônquio e pulmão.

"É importante atentarmos para a quantidade de óbitos por câncer de pênis, que, mesmo sendo poucos em relação a outras causas de morte, é um câncer prevenível com hábitos de higiene íntima e cuidados que podem ser diagnosticados e tratados na infância", informou Hélio. Os exames preventivos devem ser realizados uma vez ao ano, após os 50 anos, ou conforme orientação médica.

Mais do que qualquer outro tipo de câncer, o de próstata é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de

Liminar desarticula greve de caminhoneiros na Paraíba

Sara Gomes saragomesreporterauniao@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal da Paraíba (PRF). até o início da tarde de ontem, não registrou pontos de aglomeração ou manifestação nas rodovias federais que cortam a Paraíba. É que o protesto dos caminhoneiros no Brasil foi interrompido após liminar da Justiça Federal, que proíbe e penaliza os estados que bloquearem as rodovias federais. Enquanto que a greve dos caminhoneiros divide opiniões entre os representantes sindicais, a Associação dos Caminhoneiros Autônomos de Campina Grande está articulando com outros estados uma paralisação nacional.

Entre as reivindicações estão a política de preços da Petrobras e o aumento excessivo de combustível, que afeta toda cadeia econômica no país.

A liminar, expedida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, autoriza o uso das forças de segurança da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal e Polícia Militar. Em caso de descumprimento, a Justiça estabeleceu uma multa diária de R\$ 100 mil a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística, Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores e ao Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas. Há também penalizações aos caminhoneiros com multa de R\$ 10 mil.

O representante da Associação dos Caminhoneiros Autônomos de Campina Grande, Albério Lima, é a única entidade na Paraíba que está articulando com outros estados, a exemplo do Rio Grande do Sul, Recife, Santos, Rio de Janeiro. "Nós estamos esperando o posi-

A PRF não registrou pontos de aglomeração nas rodovias do Estado

cionamento das lideranças desses estados. Se o Sudeste não fechar, a paralisação será em vão", declarou.

De acordo com o representante do Sindicato dos Condutores e Empregados em Empresas de Transportes de Combustíveis Produtos Perigosos e Derivados de petróleo no estado da Paraíba (Sindconpetro-PB), Hermerson Galdino, o aumento do preço dos combustíveis não afeta diretamente a categoria pois os trabalhadores continuarão recebendo o salário e benefícios. No entanto, afeta enquanto cidadão, pois toda cadeia econômica depende do combustível.

"O aumento do combustível vai afetar a população e motoristas autônomos. Logo, tudo vai ficar exorbitante", declarou.

O Brasil é o maior produtor de petróleo do mundo, porém, a sociedade paga impostos exorbitantes. "O petróleo bruto é exportado para outros países, pois não temos refinarias suficientes. Enquanto não mudarem a política de petróleo da Petrobras a situação do país ficará cada vez mais crítica", criticou.

Na opinião de Hemerson Galdino, a população precisa ter iniciativa para mudar a realidade do país. Uma estratégia seria protestar nos terminais de armazenamento de combustíveis em cada Estado, na Paraíba se encontra em Cabedelo.

'O posto de gasolina só tem estoque para segurar cinco dias. Essa é uma forma de pressionar o Governo Federal a baixar o preço dos combustíveis, gás de cozinha e alimentos. Essa é uma luta coletiva, estamos à disposição da população para orientar no que for preciso", afirmou.

CRM interdita centro de saúde no município de Mulungu

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB) interditou eticamente, ontem de manhã, os médicos que trabalham no Centro de Saúde Eitel Santiago, na cidade de Mulungu, a 90km de João Pessoa.

Na última sexta-feira (29), o CRM-PB realizou uma fiscalização e constatou que a unidade não possui médicos no turno do dia, durante a semana (segunda a sexta-feira). Só há médicos de plantão à noite e nos finais de semana. O problema já havia sido observado em vistoria realizada ano passado e até então não foi resolvido.

Conforme foi constatado pelo CRM-PB, os pacientes que chegam ao Centro de Saúde com gravidade, durante o dia, são encaminhados para outra unidade, pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (Samu).

"Tivemos que fazer a interdição ética porque uma unidade de saúde não pode funcionar sem médicos. É um problema sério que precisa ser resolvido para que a população seja assistida de forma digna", afirmou o diretor de fiscalização do CRM-PB, Bruno Leandro de Souza.



Paraibanos começam a se destacar nos Jogos Escolares

Paraíba brilha no wrestling (luta livre) e karatê ao conquistar cinco medalhas, além do destaque no voleibol

Da Redação

A Paraíba iniciou de forma brilhante a sua participação em mais uma edição dos Jogos Escolares Brasileiros (JUBs) de 12 a 14 anos que estão acontecendo no Rio de Janeiro, desde o último dia 29, e já subiu ao pódio cinco vezes, destaque para o wrestlig (luta livre) e o caratê, além de uma excelente participação do time de voleibol do Colégio Polígono, classificado para a segunda fase.

Na luta livre, o atleta Kairê Jamerson, da Escola Professor Hugo Moura, conquistou a prata no estilo greco-romano (pesado) e mais duas medalhas de prata foram conquistadas na luta livre com Nicollas Vítor Viana, da Escola Municipal Frei Afoson, no peso leve; e Ana Karolina Moura, da Escola Municipal Desembrador Boto Menezes.

Evily Wong, da Escola Municipal Erasmo de Souza, ganhou o bronze no estilo livre (peso médio). Já Guilherme Lima, do Centro Educacional Primeiros Passos, conquistou a prata no caratê, estilo kumite, abaixo de 52Kg.

No voleibol masculino, a Paraína deu um show com o Colégio Polígono nos três jogos disputados no sábado, quando venceu o Rio de Janeiro por 2 a 0, já no domingo passaram por Roraima também por 2 a 0 e ontem diante de Rondônia, o mesmo placar. O time paraibano ainda não perdeu um set nos Jogos Escolares.

A delegação paraibana presente nos Jogos Escolares Brasileiros conta com 229 atletas da rede privada e pública. O Estado conseguiu garantir representantes em todas as 17 modalidades que integram o calendário de esportes da competição, cujas disputam seguem até o próximo dia 5 no Rio de Janeiro.

As coletivas são handebol, futsal, vôlei de praia, voleibol, ginástica rítmica e basquete, enquanto as individuais contam com natação, judô, atletismo, tênis de mesa, xadrez, karatê, wrestling, ciclismo, taekwondo, ginástica artística e badminton.





A equipe de voleibol do Colégio Polígono vem fazendo bonito nos Jogos Escolares Brasileiros e venceu as três partidas disputadas; já Kairê Jamerson ganhou a medalha de prata no wrestling

Queniano vence maratona internacional

Da Redação

Mais um grande evento esportivo foi disputado no último fimal de semana em João Pessoa com a realização da 1ª Maratona Internacional e ainda a tradicional Meia Maratona, esta em sua 19ª edição, ainda dentro das comemorações do aniversário de João Pessoa, adiadas em função da pandemia do novo coronavírus que ainda resiste, mais com baixos índices de infecção e óbitos.

Para a realização da prova foi necessário um trabalho integrado que envolveu várias secretarias da Prefeitura de João Pessoa, como Saúde, Semob e Emlur. Os quenianos Bernard Kipsang Chumba e Vivian Jeftanui Kiplagati foram os grandes vencedores da 1ª Maratona de mais de 3 mil corredores.

A largada e chegada aconteceram no Centro de Convenções, na rodovia PB-008. Na maratona masculina, Bernard Kipsang Chumba, do Quênia, completou a prova em 2h25m51s, seguido pelos brasileiros Iustino Pedro da Silva e Edson Amaro Arruda. O campeão levou o prêmio de R\$ 10 mil, cabendo R\$ 3 mil ao segundo colocado e R\$ 2 mil ao terceiro tanto no masculino como no feminino que teve a também queniana Vivian Jeftanui Kiplagati como vencedora e as brasileiras Lucicleide Gabriel de Assis e Marily dos Santos completando o pódio. Na meia maratona, o vencedor foi Giovanni dos Santos com José Márcio em segundo e Joilson Bernardo em terceiro. No feminino, a vencedora foi Jéssica Ladeira com Internacional de João Pessoa Aline Prudêncio em segundo e que contou com a participação Amanda Aparecida em terceiro.



O queniano Bernard Kipsang Chumba foi o grande vencedor da maratona internacional de João Pessoa

Falando de esportes

Se a onda pega, vamos ter tragédias

O futebol é mesmo um esporte ímpar, diferente de todos os outros e que provoca paixões avassaladoras em todo o planeta, mas não se justificam atos de violência por parte dos perdedores. Me refiro aos torcedores, porque dentro de campo, neste aspecto, o profissionalismo geralmente fica acima das paixões. Estou muito preocupado com os últimos acontecimentos no futebol brasileiro.

O torcedor, que passou tanto tempo longe dos estádios, deveria estar comemorando a volta, mas não é isto que vem acontecendo no Brasil, com os torcedores dos clubes que não atravessam um bom momento. Começou pelo Santa Cruz, que fez uma péssima campanha na Série C e acabou sendo rebaixado. Os torcedores da cobra coral, inconformados, invadiram o gramado da Arena Pernambuco e quebraram tudo o que viram pela frente, como também tentaram agredir os jogadores.

A torcida do Paysandu fez o mesmo, após o clube perder para o Ituano, em Belém. As cenas de vandalismo foram terríveis e a integridade física dos jogadores foi colocada em risco. Não conformados, os torcedores passaram até a ameaçar e agredir os jogadores nos treinos. A onda de violência fez com que alguns atletas deixassem o clube temendo agressão, inclusive de familiares.

No Rio de Janeiro, alguns torcedores do Flamengo tentaram agredir familiares do atacante Gabigol, após o clube ter perdido e sido eliminado pelo Athletico Paranaense, no Maracanã, pela Copa do Brasil. E nesta última rodada do Campeonato Brasileiro, os torcedores do Grêmio também invadiram o gramado, quabraram o que puderam e ainda tentaram agredir o técnico e os jogadores do Tricolor Gaúcho. Pela Série B, a torcida do Vasco atirou copos nos jogadores e no técnico.

Nada justifica a ação destes marginais, que se dizem torcedores. O futebol é um esporte, não uma guerra. Algo tem de ser feito com urgência, ou teremos em breve algumas tragédias no futebol brasileiro. Se os responsáveis não forem punidos, a coisa vai fugir totalmente do controle. Este tipo de atitude vem afugentando as famílias dos estádios e prejudicando os próprios clubes que esses marginais dizem torcer. Além do mais, põe em risco a integridade física não só dos profissionais dentro de campo, mas também dos próprios torcedores, nas cadeiras e arquibancadas.

Campinense

A Raposa continua fazendo sucesso no Campeonato Brasileiro da Série D. Após conseguir o acesso à Série C, o Campinense agora vai disputar o título da quarta divisão. O Rubro-negro venceu o Atlético Cearense por 3 a 1, no último sábado, em Campina Grande, e agora vai enfrentar nas finais a Aparecidense, que eliminou o ABC. A primeira partida será em Campina Grande e a segunda e decisiva em Goiás. Será mais um jogo muito difícil para a Raposa, mas pelo jeito, o Campinense já se acostumou com dificuldades e poderá ser apenas mais uma a ser enfrentada e vencida.

Botafogo

Depois de um mau começo no quadrangular de acesso à Série B, o Botafogo se recuperou em grande estilo e venceu o Criciúma e o Paysandu, assumindo a segunda colocação do grupo A. O Belo deu um grande passo para a realização do sonho, que teve início desde 2014, quando passou a disputar a Série C.

O time da estrela vermelha depende apenas dele para conseguir o acesso e também até disputar o título da Série C. Basta que vença o Ituano, no próximo final de semana, em Itu. Caso isso aconteça, o Belo disputará o título contra o Tombense de Minas Gerais. Qualquer outro resultado vai depender do Criciúma perder pontos para o Paysandu, em Belém do Pará. O Ituano tem 10 pontos e já conseguiu o acesso. O Botafogo vem em seguida com oito pontos e o Criciúma na terceira posição, com seis. O Paysandu já está eliminado com apenas 2 pontos.

Esportes Edição: Geraldo Varela Ediforação: Bhrunno Maradona

Paraíba chega à sua 4ª final em campeonatos brasileiros

Campinense vai decidir uma edição nacional pela segunda vez; Botafogo e Treze foram finalistas nos anos de 2013 e 2018

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A partir do próximo final de semana, o Campinense vai disputar o título de campeão brasileiro da Série D, contra o Aparecidense, de Goiás. Esta será a quarta vez que um clube paraibano chega a uma final de Campeonato Brasileiro. O próprio Campinense já chegou em 1972, na final da Série B, depois o Botafogo em 2013, da Série D e depois o Treze em 2018, também da Série D e ainda existe a possibilidade de uma quinta final, caso o Botafogo vença o Ituano na última rodada do quadrangular decisivo da Série C. O Belo conquistaria o acesso e o direito de decidir a competição.

Em 1972, A Raposa decidiu o título do Campeonato Brasileiro da Série B, na época denominado Campeonato Nacional de Clubes da Segunda Divisão, que contou com a participação de 23 clubes apenas do Nordeste. A final foi contra o Sampaio Corrêa e o clube do Maranhão foi o campeão, numa vitória por 5 a 4 nos pênaltis, após um empate em 1 a 1, no tempo normal, no Estádio Nhozinho

Santos, em São Luís. O campeonato não dava acesso à Série A, ou seja, à primeira divisão do futebol brasileiro.

Em 2013, na quinta edição do Campeonato Brasileiro da Série D, o Botafogo foi o campeão, após vencer o Juventude-RS por 2 a 0, no Almeidão, após uma derrota no jogo de ida em Caxias por 2 a 1. A competição na época foi disputada por 40 equipes e os quatro primeiros colocados conseguiram o acesso à Série C.

O Treze foi o outro representante do Estado a fazer uma final de Campeonato Brasileiro, em 2018. O Galo disputou o título contra o Ferroviário, do Ceará, e perdeu, após uma derrota em Fortaleza por 3 a 0 e uma vitória por 1 a 0, em Campina Grande. Desta vez, a competição foi disputada por 68 equipes.

Este ano, o Campinense chegou à final da Série D, de forma surpreendente, após enfrentar uma séria crise financeira, talvez uma das piores da sua história. Assim como aconteceu no Campeonato Paraibano, quando não era favorito e chegou ao título, desta vez, a Rapo-



Jogadores do Campinense comemoram mais um gol diante do Atlético-CE, na vitória de 3 a 1, no Amigão, que deu o direito da equipe decidir o Brasileiro da Série D

sa também não era favorita, mas conseguiu, com méritos, chegar à final e com boas chances de levantar a taça de campeão.

No sábado passado, o Campinense com gols de Marcos Nunes (2) e Anselmo - Erik Pulga descontou - derrotou o Atlético do Ceará por 3 a 1, no Amigão, e sacramentou a vaga para a grande final. Ao final da partida, o técnico da Raposa enalteceu o grupo e falou do próximo desafio.

"Seria a coroação de um

belo trabalho, o melhor da minha carreira como técnico, mas por trás de mim tem um trabalho muito bem feito no clube. Desde a diretoria, aos funcionários do clube e os jogadores contribuíram com o sucesso, e agora nós queremos levantar a taça de campeão da Série D", disse o técnico rubro-negro, Ranielle Ribeiro, após dizer que o Campinense vai para as finais com a mesma garra que disputou os últimos jogos da Série D.

Belo bem mais perto do acesso

Após um começo ruim no quadrangular de acesso à Série B, o Botafogo deu a volta por cima e conseguiu o que parecia quase impossível de acontecer, por causa do fraco desempenho do seu ataque nos primeiros jogos. Com a segunda vitória seguida, contra o Paysandu, no último domingo, o Belo agora só depende apenas dele, para não só conquistar a vaga para a segunda divisão, como também disputar o próprio título da Série C. Para isto, precisa de mais uma vitória, no próximo final de semana, contra o Ituano, em Itu-SP.

A conquista da segunda colocação do grupo A, agora com 8 pontos, 2 apenas a menos do que o Ituano, que tem 10, veio após um empate em 0 a 0 entre Ituano e Criciúma, em Santa Catarina, e uma vitória do Belo por 1 a 0 sobre o Paysandu, no último domingo, no Almeidão. Um jogo dramático que premiou a insistência do Botafogo. O Belo partiu para cima do adversário, desde o primeiro minuto de partida, mas teve muita dificuldade de penetração, assim como nos jogos anteriores.

"Nós sabíamos que iríamos encontrar muita dificuldade contra o Paysandu. Sabíamos que o time viria fechadinho jogando por uma bola. Tivemos de pressionar bastante, e ao mesmo tempo, não abrir espaços para os contra-ataques. Queríamos ter marcado logo no primeiro tempo, para jogar mais tranquilo, mas não foi possível. Depois, fizemos as mudanças e ganhamos mais mobilidade e penetração pelo meio, com o Luã fazendo as jogadas pela lateral e Ederson pelo meio como grande finalizador, e conseguimos

Gerson Gusmão. Sobre o jogo de sábado às 17 horas, contra o Ituano, no Estádio

fazer um, aliás dois gols, sendo que um foi anulado", disse o treinador

Após um começo ruim no quadrangular de acesso à Série B, o Botafogo deu a volta por cima e conseguiu o que parecia quase impossível de acontecer, por causa do fraco desem-Novelli Júnior, em Itu, Gusmão disse que espera muita dificuldade, mas vai treinar durante toda a semana para surpreender o adversário dentro dos seus domínios.

"Nós sabemos da força do Ituano, que não por acaso, já garantiu
o acesso para a Série B, mas vamos
para lá justamente como queríamos,
dependendo apenas de nós, e isso
deixou todo mundo muito feliz. Precisamos repetir as boas atuações que
tivemos contra o Criciúma e contra o
Paysandu, para buscarmos o resultado que nos interessa, a vitória. Será
muito difícil, mas temos condições de
conseguir.", concluiu o treinador.



Atacante Ederson, autor do gol da vitória do Botafogo





Hoje, edição do projeto 'Painel Funesc' traz, para internet, debate virtual com ativistas e líderes sobre a resistência quilombola em Pombal, no Sertão paraibano. Página 11



João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 2 de novembro de 2021

A UNIÃO

Banda da PB 'desbloqueia' músicas em jogo

Rieg disponibiliza 'game' gratuito que propõe experiência imersiva em canções e conceitos distópicos do seu novo EP

Gi Ismael ai.ismael@amail.com

Após experimentações envolvendo música, dança contemporânea e cinema, o duo de trip-hop Rieg, formado por Daniel "Big" Jesi e Rieg "Riegulate" Rodig, desta vez se aventurou por uma nova plataforma e lançou, nesta semana, um jogo eletrônico para a plataforma Android.

Nomad Soul Zero, como foi batizado o game, resgata a megacorporação Terrible Inc., um personagem fictício recorrente na discografia da banda. No ano de 2578, a *orwelliana* empresa de comunicação tornou-se o próprio governo quando adotou um lucrativo sistema de opressão social. Neste contexto, a resistência é comandada pelo grupo hacker-ativista Horus, que busca se libertar do autoritarismo e da escravidão tecnológica da empresa.

"O foco maior do *game* é justamente chamar atenção para a existência desses sistemas autoritários e fascistas e que precisamos constantemente lutar contra e educar para que não se repitam os erros do passado – que ainda acontecem

no presente", contou Rieg. Nomad Soul Zero tem aproximadamente 20 minutos de duração e traz desafios de quebra-cabeças que desbloqueiam novas fases e, consequentemente, novas músicas da banda. A trilha sonora do jogo é feita por versões instrumentais de canções do EP homônimo e outras criadas especialmente para o game.

Os personagens são baseados em figuras parceiras da Rieg: o rapper Filosofino, que é o herói do jogo, o DJ e dançarino Iordz, que assume uma postura de comandante da missão, e a flautista e beatmaker Mari Santana, um "oráculo" na trama.

que unindo música e tecnologia lançaram aplicativos com experiências sinestésicas para seus usuários, a banda começou a idealizar um jogo que conversasse com o novo disco e vice-versa. O ano era 2018 e, após lançar nas redes sociais o desafio em busca de uma equipe, o desenvolvedor de *games* Valdemir Segundo, da Barberic Realms Studio, e o designer João Mário juntaram-se à tripulação. O jogo foi finalizado em 2021, com o apoio da Lei Aldir Blanc.

Com linguagem repleta de gírias e expressões tipicamente paraibanas, o roteiro, que é assinado por Mariah Benaglia, apresenta uma trama distópica envolvente e engajada. "Em reunião com a nossa produtora, a Toroh Música & Cultura, tivemos a ideia de fazer um jogo simples para acompanhar músicas novas que a gente estava criando", contou Big Jesi. "Mas no decorrer do processo, falando com os desenvolvedores sobre o que era possível, o que queríamos e o que era viável, a gente chegou nessa conclusão do que é o jogo hoje: uma mistura de *point & click*, *stealth*,

aventura e forever run". Além do lançamento do iogo, novembro também marca a chegada do EP Nomad Soul Zero, previsto para chegar às plataformas na segunda quinzena. As novidades continuam no fim do mês, quando será disponibilizado um pacote de atualizações, e em dezembro, quando estão previstos lançamentos da trilha sonora instrumental nos serviços de *streaming* e do *game* para plataforma iOS. Já o disco Nomad Soul One, o segundo álbum da banda, está previsto para o começo de 2022.

Apesar do avanço nas vacinas e da flexibilização dos decretos para conter os casos da covid-19, a banda ainda estuda a possibilidade de um lançadadosamente se está seguro para todo mundo", comentou Rieg. Ele garante que a banda realizará uma apresentação virtual, caso não seja realizada a presencial.

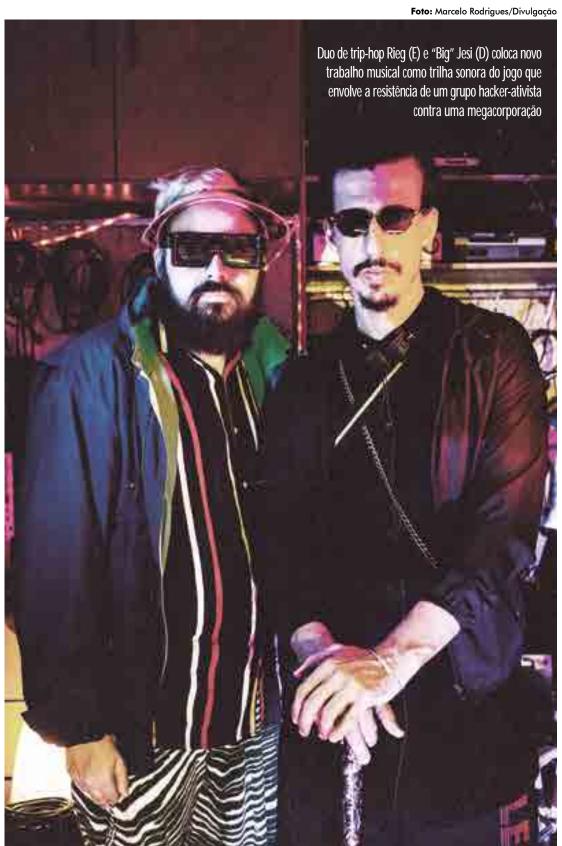
Arte é vida

"Você precisa se expressar numa sociedade que quer constantemente te calar. A sua arte é sua expressão, mas também é livre e independente de você". Quando perguntado sobre o tema recorrente da importância da liberdade artística presente na obra do grupo, Rieg refletiu levando o questionamento para seu contexto. "Sou americano, mas morei na França e na Alemanha e há 15 anos em João Pessoa. Cheguei sem falar nada de português e todos os dias aprendo algo novo, seja no idioma, na cultura ou socialmente".

"Cada lugar tem sua versão de como interagir com as pessoas, as atitudes comuns e culturas típicas. Sempre achei muito refúgio na arte porque ela é a minha maior forma de expressão. Nem sempre sou compreendido por outras pessoas, tanto auditivamente por causa do sotaque, mesmo eu falando assim, devagar, ou por qualquer que seja o motivo", continuou o músico. "Nem sempre as pessoas me entendem emocionalmente e nem sempre entendem minha arte. Mas essa é a forma que eu consigo me expressar e que seja mais universal para todo mundo. Isso para mim é ultraimportante, então, se não fosse a arte, não sei o que seria de mim", finalizou.





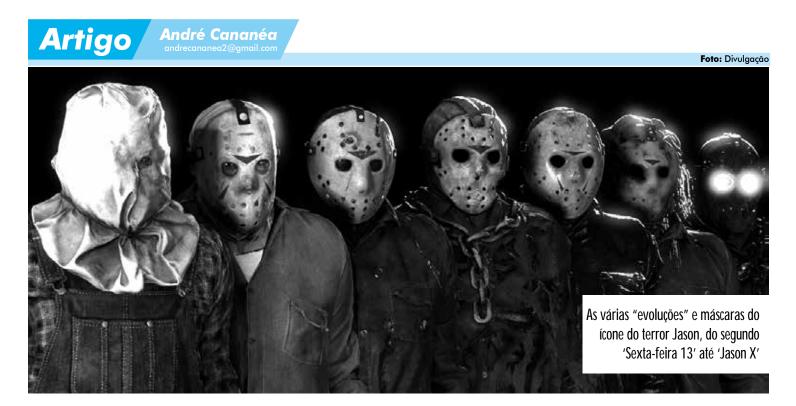


Imagens: Reprodução









Jason, de vítima a monstro

Domingo passado, 31 de outubro, nosso Brasilzão colonizado culturalmente pelos Estados Unidos de Hollywood e da Disney embarcou na onda do Dia das Bruxas. Sem a cultura de sair fantasiado, bater na porta do vizinho e inquiri-lo entre uma gostosura ou uma travessura, sobra ao brasileiro sentar-se no sofá e assistir a um filme ou uma série de terror, comendo pipoca e tomando suco de mangaba. Bem, eu fiz isso...

Escolhi (re)ver a cinessérie Sexta-Feira 13 (o que me tomou mais de um dia, na verdade), um a um, do primeiro ao oitavo filme da série que rendeu, em quase 30 anos, 10 filmes, uma refilmagem e um crossover, quando o famoso vilão Jason esteve cara a cara com seu colega de cinema de horror, Freddy Krueger, de outra cinessérie consagrada, A Hora do Pesadelo.

Sexta-feira 13, sobre a ascensão e queda de Jason, ou seja, de quando ele passa de vítima a vilão, se tornou uma das franquias mais lucrativas do cinema, dentro de um subgênero conhecido como slasher, cuja fórmula inclui grupos de jovens sendo esquartejados por um psicopata desvairado. A receita inclui nudez e sangue jorrando aos borbotões. De quebra, os filmes lançaram um dos serial killers mais queridos de todos os tempos que, com sua inconfundível máscara de hóquei, deu origem a um sem número de produtos, de brinquedos a enxoval de cama.

Entre os oito filmes que eu vi, dois ou três se salvam. O primeiro – que surgiu a reboque do sucesso inesperado de *Halloween: A Noite do Terror*, lançado dois anos antes – ainda é um bom filme que mistura, com habilidade, terror e suspense, muito inspirado em um tipo de thriller europeu conhecido como giallo.

Em Sexta-Feira 13 (1980), dirigido por Sean S. Cunningham e estrelado por uma cinquentona Betsy Palmer (1926-2015) ela fez bastante sucesso na TV americana na primeira metade do século passado - não há o Jason conforme sacramentado no imaginário pop (essa figura só aparece, de fato, no terceiro filme). É sobre uma série de assassinatos que começam a ocorrer no acampamento onde, anos antes, uma criança morreu afogada por

Curiosamente, Sexta-Feira 13 foi projetado para terminar no quarto filme. O serial killer aparece no segundo filme, ganha a famosa máscara no terceiro e no quarto ele morre (o título, por sinal, é Sexta-Feira 13, Parte 4: O Capítulo Final). Assim como o primeiro, o quarto filme se salva nessa fase, com destaque para a presença de um jovem Corey Feldman, que apesar da pouca idade (ele tinha por volta de 13 anos), já possuia um longo currículo e que, logo após o filme de terror (de 1984), faria clássicos como Os Goonies (1985), Conta Comigo (1986) e Os Garotos Perdidos (1987).

Aí vamos ao segundo bloco. O fraquíssimo Sexta-Feira 13, Parte 5: Um Novo Começo (1985) não ressuscita Jason, mas trabalha com um imitador do psicopata. Sexta-Feira 13, Parte 6: Jason Vive (1986) acaba sendo o melhor filme da franquia por não se levar a sério e descambar na comédia, com várias gags e situações bizarras. Aqui, Jason é ressuscitado através de um raio (bem à Frankenstein) e passa a se portar como um zumbi-monstro, algo que será bastante explorado nos próximos filmes.

O sétimo e o oitavo, dois desastres completos. A Matança Continua (1988) apela para uma reciclagem de Carrie, a Estranha (1976), ao colocar uma moça sensitiva para encarar o monstro. E Jason Ataca Nova York (1989), bem, basta dizer que a maior parte do filme se passa em um barco (?!), o vilão ganha um inexplicável poder de teletransporte (??!!) e consegue passar completamente despercebido pelas ruas da Big Apple (???!!!).

Vi os oito filmes em DVD, edições acompanhadas por entrevistas, cenas de bastidores e até cenas excluídas com muito sangue (os excessos foram podados pela censura norte-americana dos anos 1980, bem mais conservadora do que hoje em dia).

No catálogo de streaming, só achei o Sexta-Feira 13 original e os dois últimos da franquia, *Jason vai para o Inferno: A Última* Sexta-Feira (1993) e Jason X (2001) – que leva o vilão ao espaço (????!!!!) - no catálogo do HBO Max. Quem sabe até o Dia das

Crônica

Uma carta para Safia

Quando assisti as imagens do Afeganistão, o aeroporto com multidões a se pendurar nas asas da Panair de algum lugar, sonhando com um espaço de paz. Vi o terror das mulheres afegãs vestidas nas suas burcas e com as pedras lhes rondando. Os livros e a educação quase sendo-lhes usurpadas. O medo. O pavor. E a morte à espreita das suas vidas.

Penso em você Safia. Minha roommate na Universidade de Warwick, nos longínquos anos 1986-87. Você com seus cabelos longos, seu sotaque forte, sua meiguice e a sua disciplina nos estudos, Teatro Inglês. As mulheres, as novas linguagens. Falava-me do seu país, tudo tão distante de mim. E você se interessava pelas minhas histórias das praias, danças, e a saudade doída do meu filho pequeno.

Penso na sua solidariedade quando me via solitária na cozinha, tão saudosa e até doente de uma falta orgânica até, do meu filho Lucas. Você tão culta, e tão estudiosa, trocava figurinhas comigo, me acalentava, me dava dicas das leituras da literatura produzida por mulheres, as teóricas, as novidades das prateleiras das livrarias. Mais tarde, quando li Jhumpa Lahiri e o seu *Intérprete dos* Males, só me lembrava de você, com todas aquelas histórias de diferenças culturais, identidades, principalmente entre os britânicos e indianos. Sei que o seu país é outro, mas as diferenças e questões identitárias continuam... e a gente continuava a falar dos curries e das massalas!

// Imagino a sua saudade dos seus e da sua cultura, mas no momento a segurança e liberdade podem ter falado mais alto. E perdi o seu contato. O que me entristece

Nos outros quartos estavam as chinesas: Xiang e Chang; e mais a equatoriana, e a catalã de cara dura e sotaque forte, Sandra. E nessa mistura de tantos lugares, nos reuníamos na cozinha para tomar chá e comentar das nossas dificuldades

De vez em quando eu pensava: nunca mais vou ver essas mulheres! E sentia uma saudade antecipada e um sentimento esquisito que sentimos com as pessoas que cruzamos na vida, ficamos próximos, por vezes até íntimos, e depois sumimos. Evaporamos. Na verdade, morremos. Uma morte simbólica é verdade. E essa morte me assustava. Quando voltei para o Brasil, quase um ano depois, ainda nos contactamos por cartas - naquele tempo não tínhamos outra forma de comunicação. Cartões, fotos, e tanto carinho. Acompanhei o sucesso das teses de todas. Mas como é difícil manter-se presente quando, na verdade, estamos ausentes! As cartas vão definhando e os assuntos morrendo. E por já prever tudo isso, é que eu me entristecia naquelas tardes escuras de inverno.

Na solidão do meu quarto, e com uma janela toda minha, eu contemplava o futuro e já as saudades que iria sentir daquela paisagem, daquelas pessoas, daquele tempo que eu desfrutava na Inglaterra. Com o pôr do sol belo, o frio, o fogo, o cinza, as folhas do outono, o silêncio, a solidão, o gin tônica, os pints, as estações de trem, as pequenas viagens, Londres e os seus encantos cosmopolitas, seus mercados, museus, e a história em cada esquina.

Enquanto assistia à TV ficava aqui pedindo às deusas que tenhas ficado na Inglaterra. Já tinhas um tempo por aí, e como acontece, por vezes, os estudantes conseguem escolher a liberdade e abandonam os seus países de origem. Imagino a sua saudade dos seus e da sua cultura, mas no momento a segurança e liberdade podem ter falado mais alto. E perdi o seu contato. O que me entristece. Mas aqui baixinho e no meu silêncio, falo contigo e mando lembranças. Com todo esse tempo, eu já sou uma senhorinha e imagino que você também. Aquele cabelo longo ligeiramente ondulado e pretíssimo, deve de ter embranquecido, não? E a vida acadêmica? Com o seu brilhantismo, eu acredito que tenhas se tornado uma lecturer em algum espaço nas universidades. Ganharam eles. Não imagino você no Facebook ou Instagram, mas prometo que vou procurar.

Um beijo grande e saudades.

Em tempo: esse texto foi escrito no dia que assistimos, pela TV, os EUA saírem do Afeganistão.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O mecenas dos livros

Vocábulo muito utilizado nas idades média e antiga, ser um mecenas significava "protetor dos literatos e das letras ou, ainda, pessoa ou entidade que patrocina financeiramente um artista, instituição ou evento cultural". Pois esse "mecenas" ainda existe, mora em João Pessoa e é juiz e procurador de Justiça aposentado: José Fernandes de Andrade. Conheci José Fernandes quando assumi o cargo de promotor de Justiça, no final da década de 1970. Ele foi promovido a procurador de Iustica e, depois, escolhido como o chefe do MP estadual por duas vezes.

Sua experiência no funcionalismo público teve início em 1955, quando foi aprovado no seu primeiro concurso público para os Correios e Telégrafos. A segunda aprovação veio em 1972 quando se tornou promotor de Justiça no Estado da Paraíba. Desde então, exerceu diversos cargos, tanto no Poder Judiciário quanto no Poder Executivo, conseguindo, assim, visíveis resultados em termos de crescimento e reconhecimento das instituições por onde passou, a exemplo da Justiça Federal e do Unipê.

Já aposentado, José Fernandes fundou o Centro de Estudos Jurídicos e Sociais (Cejus), local destinado a espalhar cultura na capital do Estado e em toda a Paraíba. Foi ali que ele se realizou, promovendo eventos ou editando livros. Esses livros, via de regra, são distribuídos aos amigos e colaboradores do Cejus, sem quaisquer ônus para os adquirentes. Em qualquer solenidade ali realizada, os presentes observam o ar de felicidade do amigo Zé, fazendo questão de dizer a todos que, enquanto sobrar algum "tostão", empregará esse numerário na edição de livros e na promoção de eventos lítero-culturais.

No último dia 22, na sede do Cejus, situado na Av. Rio Grande do Sul, em João Pessoa, José Fernandes comandou um encontro cívico-literário, quando foram distribuídos entre os presentes nada menos de oito livros, editados pelo próprio e que fazem parte da Coleção do Centro de Estudos Jurídicos e Sociais. São livros raros, a exemplo dos seguintes: Cidades e Homens, de Celso Mariz; Alguns escritos sobre Rodrigues de Carvalho - Volumes I e II, organizado pelo próprio José Fernandes; História da Província da Paraíba - Volumes I e II, de Maximiano Lopes Machado; Datas e Notas para a História da Paraíba - Volumes I e II, de Irineu Ferreira Pinto. São obras de altíssimo valor histórico e literário que, graças à coragem e ao desprendimento do nosso mecenas paraibano, irão proporcionar conhecimento em universidades, bibliotecas ou instituições históricas e literárias.

Na ocasião foi também distribuída a Carta de Pero Vaz de Caminha, cujo subtítulo dedica-a "a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil". A apresentação foi feita pelo próprio José Fernandes de Andrade, em que ele historia o porquê da tarefa que lhe foi designada pelo então procurador-geral de Justiça, Luiz Bronzeado. Destaco do texto: "Pensei o que fazer com a carta. Guardá-la, sem divulgá-la para os pósteros? Pensei ainda mais: sou um frequentador de livrarias e um contumaz visitante de Alfarrábios (os chamados sebos). Então, resolvi fazer nestas linhas um apagado comentário ou introito da trajetória e fatos que o escrivão da frota de Cabral traçou na exponencial Carta, versando o achado das terras brasileiras". A carta é um primor de relato fiel aos acontecimentos da época e reveste-se de importância ímpar para os estudos da civilização brasileira.

Está aí, pois, meus caros leitores, o relato de uma situação inusitada para os dias de hoje: enquanto livrarias e universidades fecham as portas, o mecenas abre o Cejus à cultura e distribui livros sem qualquer custo para os leitores.



Colunista Vasconcelos (E) como José Fernandes de Andrade (D), criador do Cejus

Colunista colaborador



Cultura popular

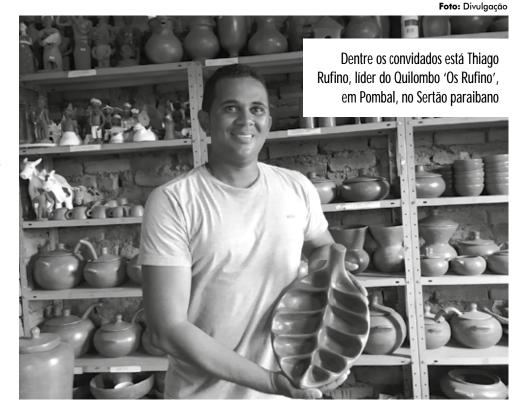
Painel traz debate sobre a resistência quilombola

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza hoje, a partir das 19h, mais uma edição do 'Painel Funesc', cujo tema em debate será "Quilombolas de Pombal resistem!", mediado por Mariana Uchôa e com transmissão ao vivo via You-Tube (youtube.com/TvFunesc). Os debatedores convidados são o ativista e líder quilombola Thiago Rufino, a artesã quilombola Izabel da Silva e as presidentes de comunidades quilombolas, Maria Eliziete Barbosa e Helania Sales.

Além de discutir a questão da resistência quilombola, o painel trará informações sobre o 2º Encontro das Comunidades Quilombolas de Pombal: Os Daniel, Os Rufino e Os Barbosa resistem!, evento em alusão ao Dia da Consciência Negra, que será realizado pelas comunidades quilombolas de Pombal, naquela cidade, entre os dias 8 e 21 deste mês. Segundo os organizadores, serão duas semanas de atividades, com oficinas e apresentações culturais, trazendo danças afro, ciranda, capoeira, penteados afros, culinária, artesanato, entre outros.

Thiago Rufino é historiador, ativista e liderança do Quilombo 'Os Rufino', em Pombal, no Sertão paraibano. Tem 30 anos, é graduado em licenciatura plena em História, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, e pós-graduando em História Afro-brasileira e Indígena pela Uninter. Também atua como ativista de movimento estudantil e do Movimento Negro no município de Pombal.



Já Izabel da Silva é artesã da cerâmica tradicional do Quilombo 'Os Rufino'. Tem 36 anos e há oito está atuando profissionalmente com o artesanato tradicional da cerâmica quilombola.

Outra convidada da edição, Maria Eliziete Barbosa é presidente da comunidade quilombola 'Os Barbosa' e ativista do movimento negro e feminista.

Por fim, completando a mesa virtual do debate, Maria Helania Sales é presidente da comunidade quilombola 'Os Daniel' e ativista do movimento negro em Pombal (PB).



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube



Em cartaz

ESPÍRITOS OBSCUROS (Antlers. EUA. Dir: Scott Cooper. Terror e Suspense. 16 anos). Uma professora de uma cidade neguena no Oregon (Keri Russell) e seu irmão (Jesse Plemons), o xerife local, descobrem que um jovem estudante (Jeremy T. Thomas) está abrigando um segredo perigoso, com consequências assustadoras. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 16h40 (dub.) - 19h (dub.) - 21h20 (leg., somente de qui. a dom.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h45 - 21h10.

ETERNOS (Eternals. EUA. Dir: Chloé Zhao. Super-Herói, Ficção Científica e Fantasia. 12 anos). Os Eternos são uma raça de seres imortais que viveram em segredo durante a antiguidade da Terra, moldando sua história e suas civilizações ancestrais. Seguindo os eventos de Vingadores: Ultimato, uma tragédia inesperada os força a sair das sombras para se reunirem contra os mais antigos inimigos da humanidade, Os Deviantes. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h30 (somente qua.); CINÉPOLIS MANAIRA 6 (3D, dub.): 20h (somente qua.) - 23h10 (somente qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): qua.) - 23h1U (somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 7 (dub., 3D): 19h30 (somente qua.) - 20h40 (somente qua.); CINEPOLIS MANA-IRA 9 - MacroXE (3D): 19h (dub., somente qua.) - 22h10 (leg., somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 10 - VIP (leg.): 19h15 (somente qua.) - 22h25 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 19h30 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (3D): 19h15 (leg., somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (3D): 19h15 (leg., somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (3D): 19h16 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 19h (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 19h (somente qua.) qua.) - 22h10 (somente qua.).

A FAMÍLIA ADDAMS 2: PÉ NA ESTRA-DA (The Addams Family 2. EUA. Dir: Conrad Vernon e Greg Tiernan. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Pertubardos que seus filhos estão crescendo rápido, Morticia e Gomez estão fazendo coisas que não faziam antes: eles decidem colocar a família inteira no trailer assustador para uma miserável viajem de férias. Percorrendo os Estados Unidos inteiro, a família Addams encontra primos distantes e novos amigos. O que poderia dar errado? CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h - 17h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h -16h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h30 - 15h50 - 18h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h45 - 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h - 17h15 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h25 (de sáb. a ter.) - 16h15 - 18h05 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h25 (de sáb. a ter.) - 16h15 - 18h05 - 20h15.

MARIGHELLA (Brasil. Dir: Wagner Moura. Drama e Biografia. 16 anos). Comandando um grupo de jovens guerrilheiros, Marighella (Seu Jorge) tenta divulgar sua luta contra a ditadura para o povo brasileiro, mas a censura descredita a revolução. Seu principal opositor é Lúcio (Bruno Gagliasso), policial que o rotula como inimigo público. CINEPOLIS MANAIRA 8: 21h20 (exceto de qui. a dom.).

CONTINUAÇÃO

007 - SEM TEMPO PARA MORRER (007 - No Time to Die No Time to Die. EUA. Dir: Cary Fukunaga. Thriller, Ação e Aventura. 14 anos). Depois de sair do serviço ativo da MI6, James Bond (Daniel Craig) vive tranquilamente na Jamaica, mas como nem tudo dura pouco, sua vida é agitada mais uma vez. Felix Leiter (Jeffrey Wright) é um velho amigo da CIA que procura o inglês para um pequeno favor de ajudá-lo em uma missão secreta. O que era pra ser apenas uma missão de resgate de um grupo de cientistas acaba sendo mais traiçoeira do que o esperado, levando o agente 007 ao



Seu Jorge encarna o guerrilheiro Marighella, inimigo número um da ditadura, na cinebiografia homônima

misterioso vilão, Safin (Rami Malek), que utiliza de novas armas de tecnologia avançada. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 -17h40 (exceto qua.) - 21h10 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIÁ 1 (dub.): 19h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h45.

DUNA (Dune. EUA. Dir: Denis Villeneuve. Ficção Científica e Fantasia. 14 anos). O Duque Leto Atreides administra o planeta desértico Arrakis, também conhecido como Duna, lugar de única fonte da substância rara chamada de "melange", usada para garantir poderes sobrehumanos. Para isso ele manda seu filho, Paul Atreides (Timothée Chalamet), um jovem brilhante e talentoso que nasceu para ter um grande destino além de sua imaginação, e seus servos e concubina Lady Jessica (Rebecca Fergunson), que também é uma Bene Gesserit. Eles vão para Duna, a fim de garantir o futuro de sua família e seu povo. Porém, uma traição amarga pela posse da melange faz com que Paul e Jessica fujam para os Fremen, nativos do planeta que vivem nos cantos mais longes do deserto. CÉNTERPLEX MAG 4 (leg.): 17h30 - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 14h30 (dub.) - 17h45 (leg., exceto qua.) - 21h (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): J3h45 - 17h (exceto qua.) - 20h15 (exceto qua.); CINÉPO-LIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 17h40 (somente qua.) - 21h10 (somente qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h10 - 17h30 (exceto qua.) - 21h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 17h10 - 20h; CINE SÈRCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h10 - 20h.

HALLOWEEN KILLS: O TERROR CON-**TINUA** (Halloween Kills. EUA. Dir: David Gordon Green. Terror. 16 anos). Depois de quatro décadas se preparando para enfrentar Michael Myers, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) acredita que, enfim, venceu. Minutos depois de deixar o assassino queimando, Laurie vai direto para o hospital com ferimentos graves de vida ou morte. Mas quando Michael consegue escapar da armadilha de Laurie, sua vingança e desejo por um banho de sangue continua. Enquanto Laurie luta contra a dor, ela tem que se preparar mais uma vez para se defender de Michael e consegue fazer toda a cidade de Haddonfield se juntar para lutar contra o monstro. Mulheres se juntam e formam um grupo de vigilantes que vão atrás de Michael e acabá-lo de uma vez por todas. CINÉPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h45 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h30.

RON BUGADO (Ron's Gone Wrong, EUA, Dir: Sarah Smith. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Barney é um menino de onze anos que tem dificuldade de fazer novos amigos, e seu companheiro Ron, uma inteligência artificial de alta tecnologia que anda, fala e é o "melhor amigo fora da caixa" de Barney. Mas quando Ron começa a ter seu funcionamento comprometido, os dois saem em uma aventura repleta de ação. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h50 - 16h20; CINÉ SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 16h30 -18h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h30 - 18h30.

O ÚLTIMO DUELO (The Last Duel. EUA. Dir: Ridley Scott. Drama histórico. 14 anos). Disputa entre o cavaleiro Jean de Carrouges e o escudeiro Jaques Le Gris, acusado de ter violado a esposa do cavaleiro. A luta, estabelecida pelo próprio rei da França, Carlos VI, marca o grande drama de vingança e crime do século 14, que tem a esperança de ser resolvido somente após o combate. Baseado no romance homônimo de Eric Jager. CINE SERCLA TAMBIÁ 1 (dub.): 16h55; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h55.

VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA (Venom: Let There Be Carnage. EUA. Dir: Andy Serkis. Aventura, Terror e Fantasia. 14 anos). Depois de um ano dos acontecimentos do primeiro filme, Eddie Brock (Tom Hardy) está com problemas para se acostumar na vida com o symbiote Venom. Eddie tenta se restabelecer como jornalista ao entrevistar o serial killer Cletus Kasady, também portando um symbiote chamado Carnage e que acaba escapando da prisão após sua execução falhada. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 19h -21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 18h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 15h - 17h20 - 19h45 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h40 (dub.) - 16h (leg.) - 18h20 (dub., exceto qua.) - 20h45 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub., 3D): 14h - 16h30 - 19h (exceto qua.) - 21h30 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h20 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 14h55 (de sáb. a ter.) - 16h50 - 18h45 - 20h40; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h55 (de sáb. a ter.) - 16h50 - 18h45 - 20h40.

de livros

Neide Medeiros Santos

Uma menina corajosa

Eu aprendi que nunca somos pequenos demais para fazer a diferença. (Greta Thunberg)

Do dia 31 de outubro de 2021 a 12 de novembro realiza-se na cidade de Glasgow (na Escócia) uma reunião que congrega vários líderes mundiais para discutir questões ligadas ao clima do planeta Terra. É a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, a chamada COP26.

Nesse momento tão significativo para todos, não se pode esquecer do nome de Greta Thunberg, atualmente uma jovem sueca, mas que começou a luta em prol de um planeta não poluído na adolescência. Em 2018, toda sextafeira, Greta faltava às aulas, postava-se diante do Parlamento do seu país e chamava a atenção do mundo com seus protestos. Exibia uma faixa com esses dizeres: "Sholstrejk för Klimatet". Em tradução mais livre significa: "A escola está em greve pelo clima".

Greta conseguia reunir vários amigos da escola e juntos protestavam contra a poluição do ar, teciam críticas ao consumismo exagerado e pregavam uma vida mais saudável sem muitos automóveis circulando nas ruas, práticas mais naturais, como andar a pé ou de bicicleta, passear pelo campo, proteger a natureza e as fontes de água.

Vários livros foram publicados sobre esse ativismo ambiental a partir dessa atitude de Greta. A ONU, quando organizou uma lista de livros para crianças e jovens até o ano 2030, incluiu aqueles que tratam do meio ambiente, do aproveitamento das águas, de energias sustentáveis. Consulte-se o portal Clube de Leitura ODS - Portal de Serviços CBL - Câmara Brasileira do Livro e lá o leitor irá encontrar as 175 obras publicadas no Brasil que foram selecionadas pela ONU. Esse trabalho contou com a colaboração da Câmara Brasileira do Livro e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. ODS é a sigla que significa Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dentro dessa preocupação com o meio ambiente, a Editora do Brasil publicou o bonito livro Como o oceano nos erguemos (2020), texto de Nicole Edward e ilustrações de Sarah Wilkins. O livro foi publicado originalmente em inglês com o título Like the Ocean We Rise e foi traduzido no Brasil

A capa é multicolorida e apresenta crianças de várias nações irmanadas por um ideal comum - defender o clima. No comando, segue Greta. As crianças conduzem faixas, jarros com plantas, cartazes todos alusivos à proteção da Terra. Há crianças de todas as idades, estão bem conscientes do seu dever de casa – defender o planeta Terra.

O texto verbal tem um toque poético e as bonitas ilustrações complementam a concisão do verbal. A respeito do Brasil, há esta passagem:

A Amazônia está sob ameaça, Nossos pássaros e animais querem voltar para SUAS CASAS.

Não vamos ficar parados esperando que nossas ÁRVORES DESAPAREÇAM protestaremos para que a NOSSA VOZ CRESÇA.

Esta página está ilustrada com árvores cortadas, crianças em cima dos troncos das árvores com cartazes de protestos. As aves: araras, tucanos estão fugindo. Na página anterior, aparece apenas a ilustração - a natureza está intacta - macacos, borboletas passeiam pela floresta. Na página seguinte, é a desolação. Atente-se para as letras maiúsculas de algumas palavras.

Falou-se que o presidente do Brasil e o vice não iriam comparecer a COP26, seria enviado um representante brasileiro, no caso o ministro do Meio Ambiente, o que é lamentável se isso ocorrer. Precisamos participar ativamente desse movimento em prol da natureza. Aguardemos os fatos.



Serviço

Brasil inicia segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa

Desde 2018, o país é reconhecido internacionalmente como livre da doença pela Organização Mundial da Saúde Animal

Karine Melo

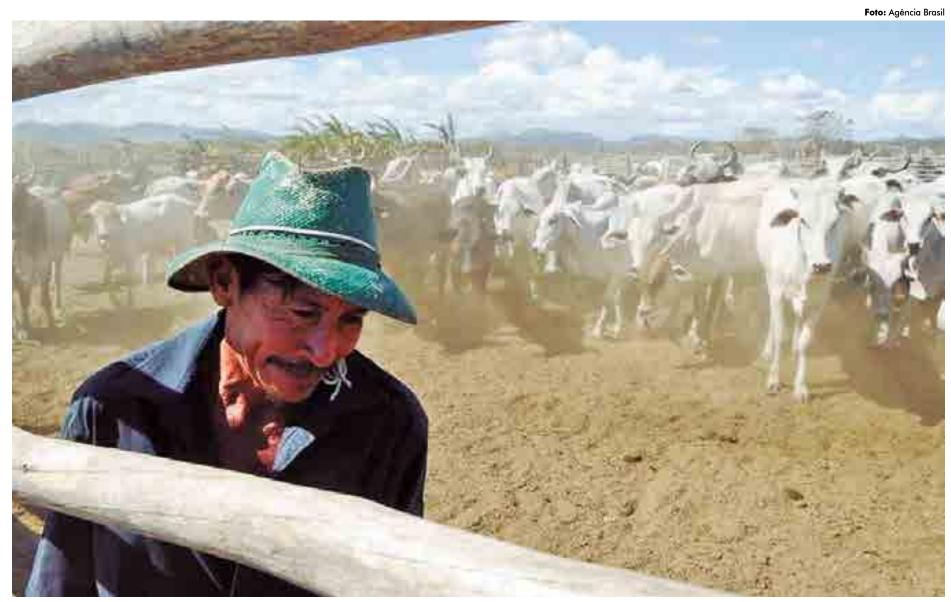
Cerca de 78 milhões de bovinos e bubalinos com até 2 anos de idade são o alvo da segunda etapa da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa de 2021, que começou ontem. A doença, que também afeta caprinos, ovinos e suínos, traz prejuízos e restrições na comercialização de produtos pecuários.

O último foco da doenca no Brasil ocorreu em 2006. Desde 2018, todo o território brasileiro é reconhecido internacionalmente como livre de febre aftosa (zonas com e sem vacinação) pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Das 19 unidades da Federação que fazem a vacinação neste período, no Amazonas e em Mato Grosso participam apenas os municípios que ainda não têm reconhecimento de áreas livres de febre aftosa sem vacinação.

Proibido

Nos estados reconhecidos como livres de febre aftosa sem vacinação - Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, parte do Amazonas e Mato Grosso -, é proibida a aplicação e comercialização desse imunizante.

Conforme o Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (Pnefa) 2017-2026, a meta é que todo o território



Cerca de 78 milhões de bovinos e bubalinos com até 2 anos de idade são o alvo da segunda etapa da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa de 2021, que começou ontem

Além de vacinar o rebanho, o produtor deve fazer a declaração de vacinação, de preferência, on-line

brasileiro seja considerado livre de febre aftosa sem vacinação até 2026. Atualmente, em torno de 70 países têm esse reconhecimento pela OIE.

Recomendações

Segundo o Ministério

criadores devem adquirir as vacinas em revendas autorizadas e mantidas entre 2°C e 8°C, desde a aquisição até o momento da utilização - incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas Abastecimento (Mapa), os mililitros na tábua do pescoço de cada animal, preferindo as horas mais frescas do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.

Além de vacinar o rebanho, o produtor deve também declarar ao órgão de

vacinação deve ser feita de forma on-line ou, quando não for possível, presencialmente nos postos designados pelo serviço veterinário estadual nos prazos estipulados. Em caso de dúvidas, o criador deve procurar o da Agricultura Pecuária e para aplicação da dose de 2 defesa sanitária animal de órgão de defesa sanitária seu estado. A declaração de animal da sua região.

Meio ambiente

UFF desenvolve barco autônomo para monitorar poluição das águas

Akemi Nitahara

Um barco autônomo, equipado com estação meteorológica e sondas, será capaz de monitorar em tempo real a qualidade das águas da Baía de Guanabara e das lagoas de Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) e já passou por testes na Baía de Guanabara.

O trabalho envolve estudantes e professores dos Departamentos de Enge-

nharia Elétrica, Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente e do Instituto de Computação da UFF, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), além da empresa Nvidia.

Projeto

De acordo com o coordenador do projeto, professor Daniel Dias, do Departamento de Engenharia Elétrica, o projeto reúne tecnologias de ponta, como a mobilidade autônoma, para realizar funções e atividades de alto impacto social, econômico e ambiental.

"O objetivo inicial era divulgar o uso de fontes alternativas para propulsão elétrica. Entretanto, a colaboração com a engenharia ambiental e a computação ampliou a potência do desenvolvimento tecnológico da pesquisa, principalmente na área de gestão dos recursos hídricos, com o monitoramento da qualidade da água, e da inteligência artificial, que guiará a embarcação", explicou o professor.

Dias destaca que o veí-

culo autônomo gera praticidade, rapidez e baixo custo ao monitoramento ambiental, possibilitando ampliar os pontos de verificação na Baía de Guanabara e nas la-

goas da região. "É essencial fazer um levantamento de diversos parâmetros, principalmente no fundo da baía, onde existe um grande despejo de lixo químico e industrial. Além disso, pretendemos mapear o relevo do fundo das lagoas para detectar possíveis assoreamentos e como eles ocorrem ao longo do tempo, seus agravos e melhoras", disse Dias.

Piloto automático conta com uma câmera robô

O professor do Instituto de Computação Esteban Clua explica que o piloto automático do barco conta com uma câmera robô que dá mais eficiência e segurança ao protótipo.

"A tecnologia é capaz reconhecer obstáculos de forma detalhada, saber se um navio está passando, se há pedras ou lixo, e assim consegue fazer desvios. Es-

tamos trabalhando na visão computacional, na programação do comportamento e nos controladores do robô. Já terminamos o protótipo do barco, que recentemente teve um teste de três horas navegando sozinho pela Baía de Guanabara. Neste momento, estamos calibrando as redes neurais robóticas para aperfeiçoar ainda mais a acuracidade da navegação".

O professor Ivanovich Salcedo, do Departamento de Engenharia Agrícola e Ambiental, ressalta que os sensores de baixo custo utilizados medem a qualidade da água em tempo real e poderão ser acoplados a outros projetos de monitoramento dos recursos hídricos.

"Inúmeras outras tarefas também podem ser programadas. Uma vez desenvolvida, essa sonda pode ser acoplada a outros tipos de embarcações e missões, o que ajuda a impulsionar o movimento da engenharia de recursos hídricos e meio ambiente".

Ainda não há previsão de conclusão do projeto. A perspectiva é que o barco inteligente tenha aplicações científicas, ambientais, comerciais e militares.

Caverna: desabamento deixa nove mortos

Ludmilla Souza

de São Paulo concluíram, na noite do último domingo, o trabalho de resgate e salvamento de bombeiros civis que ficaram presos na Gruta Duas Bocas, localizada no município de Altinópolis, em razão de um soterramento. Nove corpos foram retiradas do local e uma pessoa ferida foi levada ao pronto-socorro da região, mas já foi liberada. Ao todo, 26 pessoas estavam na gruta no momento do acidente e 16 saíram ilesas.

Equipes do governo

Os trabalhos para resgate das vítimas tiveram início durante a madrugada de domingo, mobilizando aproximadamente 75 homens do Corpo de Bombeiros ao longo do dia. Equipes do Grupo de Atendimento em Emergência e Desastre (Gead) também foram deslocadas para o município, a fim de auxiliar nas buscas e salvamento.

Também apoiaram as atividades a Polícia Militar local, por meio de seus batalhões territoriais e equipes do Canil, o Comando de Aviação da PM (CavPM)

com a disponibilização de duas aeronaves, além de especialistas em resgate, técnicos da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil e um geólogo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O grupo de 28 pessoas participava do curso para bombeiro civil, realizado no local pela empresa Real Life Treinamentos, quando o teto da gruta Duas Bocas caiu. Desse total, uma pessoa foi retirada ferida da caverna, encaminhada para o hospital da cidade, mas já teve alta. Nove pessoas morreram, sendo cinco homens e quatro mulheres.

Defesa Civil

Em nota, a Polícia Civil Estadual informou que o Posto de Comando no local já foi desmobilizado. A Polícia Civil está investigando as causas do acidente.

Ao todo, 26 pessoas estavam na gruta no momento do acidente e 16 saíram ilesas

Presidente Jair Bolsonaro prometeu cortar 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030, durante discurso na Conferência do Clima (COP-26). Página 14



João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 2 de novembro de 2021

A UNIÃO

13

Empresários do Estado buscam parcerias de projetos em Dubai

Comitiva apresenta potencialidades de instituições em evento bilionário com representantes de mais de 190 países

Uma comitiva de representantes de instituições e empresários da Paraíba desembarcou ontem nos Emirados Árabes Unidos para participar da Expo 2020 Dubai, um dos maiores eventos mundiais desde o início da pandemia. No pavilhão do Brasil, o grupo tem agenda intensa na Semana do Desenvolvimento Urbano e Rural, que acontece até o dia 8 de novembro.

O objetivo é apresentar as oportunidades de projetos e potencialidades das instituições universitárias a fim de atrair novos investidores estrangeiros para pesquisas que possam beneficiar empresas, governos e universidades. No espaço reservado aos grupos brasileiros foi instalada uma imensa onda de LED que exibe um vídeo chamando atenção para as riquezas do país. Há ainda um painel de quase 100 metros quadrados e uma sala de reuniões para atender comitivas e multinacionais interessadas em parcerias.

O CEO da Innovatis e diretor de projetos, negócios e relações institucionais da Funetec (Fundação de Apoio ao IFPB), Epitacio Brito, integra a comitiva paraibana. Para ele, a presença no evento é uma oportunidade sem precedentes. "É um salto muito grande no desenvolvimento das instituições federais de ensino superior. Diferente do que acontece em outros países, onde as universidades são sempre referência em pesquisa e inovação, no Brasil ainda há muito trabalho a ser feito para aproveitar devidamente esse potencial", declarou.

De acordo com Epitacio, graças aos incentivos fiscais e à legislação vigente, as universidades podem receber investimentos de multinacionais de forma simplificada e célere. "A academia é uma forma qualificada, segura e rápida para se fazer investimentos, e ainda possui vantagens fiscais. As soluções obtidas através desse formato de parceria podem ser usadas para benefício das próprias empresas, contribuem para o desenvolvimento científico e são capazes de transformar a realidade do país", explicou. Entre as marcas que já investiram em universidades brasileiras através da Funetec, estão Sony, Cisco, Positivo, Asus e Huawei.

Além de Epitacio, estão no grupo da Expo 2020 Dubai representantes de fundações de outros estados, bem como líderes e pesquisadores de sete universidades públicas brasileiras - IFPB, UFPB, IFSertãoPE, IFMA, IFS, Univasf e Unila.

Exploração do solo

Polo industrial deve potencializar produção de minérios na Paraíba



Estado é rico em minerais para construção civil, além de argila para cerâmica vermelha

Com foco na ampliação da atividade de exploração dos minérios na Paraíba, a cidade de Soledade lançou o projeto do Polo Industrial de Mineração. A iniciativa baseia-se nos resultados obtidos no setor durante o primeiro semestre deste ano, cujo faturamento no país cresceu 98%, passando de R\$ 75,3 bilhões (registrados entre janeiro e junho de 2020) para R\$ 149 bilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

O interesse de Soledade para abrigar a estrutura ocorre em razão da sua localização estratégi-

Localização

Município está inserido em uma região cortada por estradas, o que facilita o escoamento da produção

ca, além de polarizar municípios produtores de minérios, a cidade é cortada por vias que facilitam o escoamento da produção. A cidade tem em sua extensão trechos da BR-230, PB-177 e PB-176 e se aproxima das BR-412, PB-157, PB-121, PB-115 entre outras rodovias estaduais que facilitam o transporte a municípios como João Pessoa e Campina Grande, que fica a 54km de distância.

Um dos municípios que fazem divisa com Soledade é Boa Vista – que tem na sua região abundância de argila bentonítica. Também no Curimataú paraibano o calcário dolomítico pode ser encontrado, assim como rochas para revestimentos. Além de Boa

Vista, o município polariza com grande parte do Curimataú e Seridó paraibano, abrangendo cidades como Juazeirinho, São Vicente do Seridó, Pocinhos, Olivedos, Gurjão, Tenório, Junco do Seridó, Assunção e Santo André.

Proprietário da empresa Bentonorth Minerais e DBM Minerais, Vital Manoel escolheu Soledade para instalar sua organização. Com menos de uma hora de viagem, ele faz a extração de argila, bentonita, feldspato, albita, quartzo rosa e branco e calcário em Sossego, Cubati e Pedra Lavrada. Na região do Seridó, ele consegue caulim para matéria prima de sua organização, que atualmente conta com mais de 70 colaboradores.

Minérios

A Paraíba é rica em minerais para construção civil e argila para cerâmica vermelha. Na região do Seridó, é possível encontrar albita, berilo (industrial e gema), calcário dolomítico, caulim, columbita, feldspato, granada, mica, quartzito, quartzos (branco, fumê, róseo, roxo, transparente), tantalita, turmalina, cassiterita, scheelita, cobre, ouro, ferro, espodumênio, ambligonita, filito, apatita, fluorita, sienito cerâmico, calcedônias, vermiculita.

Mais dados

A indústria de mineração brasileira faturou R\$ 209 bilhões em 2020, um aumento de 36% em relação a 2019, quando o setor registrou um faturamento de R\$ 153 bilhões, segundo o Ibram. No período, foram comercializadas 985 milhões de toneladas de minérios, uma variação de 2,5% em relação a 2019. Na comparação anual, as exportações de minérios foram quase 11% maiores em 2020, em dólar, do que em 2019.

Ponto de equilíbrio

Flávio Uchôa flaviouchoa@terraavistaassessoria.com.br | Colaborador

Fobia financeira

A partir do estudo efetuado em 2003 pela Universidade de Cambridge, no qual foi descoberto que um a cada cinco britânicos sofria - ou no passado já teria sofrido - da fobia financeira ou dinheirofobia, foi que a ciência passou a estudar e tirar outras conclusões a respeito do assunto.

É uma condição psicológica grave e que proporciona ainda mais o desequilíbrio financeiro e emocional das pessoas e famílias.

Mas do que se trata mesmo este conceito?

Nada mais é do que o temor, o medo

da pessoa em encarar ou falar de dinheiro,

 $a presentando\ alguns\ sintomas\ como:$

1 - Quando pensa nas contas e na situação financeira, o coração acelera e aumenta a transpiração;

2 – Prefere não abrir nada que se refira a pagamentos como os extratos de cartões de crédito, por medo de ver que o que tem a pagar e comparar com seu saldo bancário. Cria-se um pavor por saber que não tem condições de pagar;

- 3 Não consegue conversar sobre dinheiro sem ficar nervoso e estressado e, por isso, não fala sobre o assunto com ninguém, nem com familiares;
- 4 Sente-se ansioso e apreensivo ao lidar com dinheiro;

- 5 Tem insônia porque fica pensando em dinheiro, dívidas e no futuro;
- 6 Evita ler ou assistir notícias e comentários sobre finanças. Não tem nenhum interesse pelo assunto e acha que isso é um tédio;
- 7 Sente dores crônicas nas costas, pescoço, ombros ou parte do corpo sem explicação razoável.

Aqui no Brasil também não é diferente. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha, em parceria com o Itau Unibanco e divulgada durante a pandemia em 2020, constatouse que o brasileiro liga diretamente finanças pessoais e sentimentos ruins.

O que era um pressentimento hoje é

uma definição que estas pessoas precisam realmente de ajuda psicológica, para que possam gerir seus recursos sem vivenciar todo o estresse e abalo emocional e que reflete diretamente na condução do seu dinheiro.

Se você percebe que se encontra neste meio e não precisa estar totalmente endividado para isso, procure ajuda. Tenho a convicção que dinheiro está mais ligado ao estado emocional e psicológico do que outra coisa na sua vida.

Vá em frente em encarar a situação, no final você vai perceber que não é e nem será um bicho de sete cabeças para enfrentar.

Brasil promete reduzir em 50% as emissões de gases até 2030

Em discurso transmitido no pavilhão do país na COP-26, Bolsonaro premeteu apoio às ações contra o aquecimento global

Célia Froufe

Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, anunciaram aumento da meta climática do país em discursos transmitidos no pavilhão do Brasil na Conferência do Clima (COP-26), em Glasgow. Segundo o anúncio do Governo Federal, a nova previsão é cortar 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 antes, esse patamar era de 43%. O Governo Federal tem sofrido pressão internacional para melhorar seus compromissos contra o aquecimento global após uma revisão que deixou menos ambiciosos os

Especilistas

afirmaram que o governo foi responsável por uma "pedalada climática"

compromissos climáticos do país.

Especialistas afirmaram que o governo foi responsável por uma "pedalada climática". Isso porque a meta de 43% de cortes nas emissões até 2030 tomava como base os lançamentos de gases estufa na atmosfera em 2005. Mas o Governo Federal fez um recálculo da base de emissões, o que aumentou essa quantidade de gases emitidas em 2005. Com isso, ainda que a taxa de corte não tenha sido alterada, o ponto de partida das emissões ficou maior, o que piorou a proposta. A revisão é alvo de ação contra o governo na Justiça.

A gestão Bolsonaro também

disse que vai oficializar na COP-26 a meta de atingir em 2050 a neutralidade (saldo zero) de carbono, o que significa equilibrar todo CO2 liberado com absorção equivalente desse gás, com o reflorestamento, por exemplo.

Esse prazo foi responsável por um impasse na reunião das 20 economias mais ricas do globo (G20) neste fim de semana. Enquanto Estados Unidos, União Europeia e o Reino Unido defendem esse prazo de 2050, a resistência de países como China, Índia e Rússia tirou menção a uma data específica da declaração final. Em abril, o governo brasileiro já havia sinalizado que adotaria 2050 como referência.

Os novos anúncios do governo são uma tentativa de driblar a desconfiança internacional em relação ao Brasil na pauta do meio ambiente, diante da recente alta de desmate e incêndios na Amazônia. Leite também defendeu que Estados mais ricos sejam "mais ambiciosos" em suas metas para reduzir a poluição atmosférica.

Ele afirmou que o financiamento climático é urgente para que o mundo possa fazer frente aos desafios.

"É fundamental ter robustos volumes e nas quantidades necessárias para que a transição (para uma economia sustentável) ocorra de forma justa em cada região do planeta", disse ele em transmissão no pavilhão do Brasil, em Glasgow, onde ocorre a COP-26 junto com um espaço montado em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Leite está em Brasília e viajará para Escócia na semana que vem para participar da convenção do Clima. Já Bolsonaro decidiu não ir ao evento e está na Itália. Mais de cem chefes de Estado estão reunidos para a convenção climática.



Músicos e entidades lamentam a morte do pianista Nelson Freire

Agênacia Estado

Nelson Freire, um dos maiores pianistas brasileiros, morreu na madrugada de ontem, aos 77 anos. A causa da morte ainda não foi divulgada. Natural de Boa Esperança, no interior de Minas Gerais, ele foi um dos maiores artistas brasileiros, com uma carreira que o levou aos principais palcos do mundo.

Ao longo da manhã, músicos, entidades e até mesmo times de futebol no Brasil lamentaram a morte do pianista mineiro.

Arthur Nestrovski, diretor artístico da Osesp, celebrou a figura de Nelson Freire e a importância para a música brasileira. "Difícil imaginar o mundo sem Nelson Freire. Ele era a própria essência da música. Parceiro e amigo da Osesp há décadas, fez inúmeros concertos conosco. Tantas vezes vimos o milagre acontecer: ele nunca tocava menos do que lindamente, mas em certos pontos, no decorrer de uma peça, Nelson acendia - e era como se aquilo que a gente chama de música fosse deixado para trás. Abriam-se Dá vontade de dizer que é para lá que ele foi. Mas ficará dentro de nós para sempre", disse.

Philippe Cassard, pianista francês, disse que "é a perda de zt, lírico em Chopin, Beethoven e Brahms, luminoso em Bach e Mozart. E a dupla mais extraordinária da história que formou a 4 mãos e 2 pianos com Martha Argerich? Ele era um homem gentil, tímido, humilde e longe do barulho da mídia. Ele permanecerá por muito tempo um exemplo de integridade musical e profissional elevada ao ponto mais alto. Ele é um daqueles pianistas que são âncoras para a geração mais jovem".

Em depoimento ao jornal O Estado de S. Paulo, o maestro João Carlos Martins disse que "Nelson Freire era o pianista em melhor forma no mundo".

O Teatro La Fenice, em Veas portas de outro reino da vida. neza, na Itália, afirmou que "continuaremos sempre a ouvi-lo", enquanto a Osesp disse que "ele foi um orgulho da música e dos músicos brasileiros".

Chico Pinheiro, jornalista, um gigante". "Um virtuoso com afirmou que "o silêncio deste toque aveludado incandescente, piano é a melodia mais triste que grande no piano, com efeito de- poderíamos receber nesta manhã vastador em Rachmaninov e Lis- chuvosa. Grande, enorme Nelson Freire, descanse em paz".

> No Twitter, o Corinthians disse que "o Brasil acordou em silêncio com a perda do pianista clássico Nelson Freire, que orgulhou o país nas salas de concerto de todo o mundo. Pedimos a todos uma última salva de palmas a esse legítimo gênio brasileiro".

> Jocy de Oliveira, compositora, disse que "a morte de nosso querido Nelson Freire nos abalou a todos". "Foi um pianista admirado pelo mundo afora e muito amado. Triste perda, mas suas gravações belíssimas ficarão conosco avivando sua memória. Descanse em paz e com muita música."

Preservação da floresta

O ministro Joaquim Leite e Bolsonaro afirmaram que o Brasil é hoje uma potência verde e que prova disso é o uso de biocombustíveis em larga escala. "Neste momento, os olhos do mundo estão voltados para soluções inovadores que proporcionem avanços econômicos com crescimento verde e o Brasil é parte dessa solução", defendeu o ministro.

Na gravação, Bolsonaro destacou a necessidade de esforços para a conservação da floresta e para a criação de "empregos verdes".

O ministro também defendeu que Estados mais ricos tenham ambição maior em suas metas para cortar emissões, sem citar uma região específica. Um total de 11 dos 22 governadores que fazem parte do Consórcio Brasil Verde irá a Glasgow como forma de se contrapor o Governo Federal e tentar mudar a imagem negativa do Brasil no exterior.

O que é a COP-26?

A COP-26, que começou neste domingo e seguirá até o dia 12, discute ações climáticas que possam fortalecer o combate ao aquecimento global com base nas metas do Acordo de Paris, pacto assinado em 2015.

A conferência ocorre em um momento em que eventos climáticos extremos - como secas, inundações e ondas de calor - têm sido cada vez mais frequentes.

O relatório do IPCC, painel intergovernamental de mudanças climáticas da ONU, mostrou este ano que o planeta deve ficar 1,5°C mais quente do que na era pré-industrial já na década de 2030, dez anos antes do inicialmente previsto.

Por isso, decisões políticas tomadas pelos líderes ao longo da COP-26 são determinantes para salvar o planeta, mas há grandes desafios para chegar a um acordo.

Meio ambiente

Operação combateu 16,5 mil incêndios florestais em três meses

Ludmilla Souza

Em três meses de existência, a Operação Guardiões do Bioma combateu 16,5 mil incêndios florestais em 11 estados dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, aplicando mais de 1,5 mil multas e promovendo 3,2 mil ações preventivas. As estatísticas foram apresentadas pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e do Meio Ambiente, Joaquim Leite, logo após a abertura da participação brasileira na 26ª Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP26).

Os dois ministros também assinaram acordo de cooperação técnica para reforças as ações conjuntas

das pastas. O evento foi transmitido ao vivo num pavilhão montado na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Leite irá a Glasgow, na Escócia, onde ocorre a COP 26, na semana que vem.

Marcada por ações integradas entre a União, os estados e municípios para a proteção do meio ambiente, a Operação Guardiões do Bioma recebeu investimentos de R\$ 60 milhões do governo federal, de acordo com Torres. Desde o início dos trabalhos, em agosto, a operação apreendeu mais de 5 mil metros cúbicos de madeira, 120 máquinas (entre esteiras e tratores) e resgatou mais de mil animais.

O ministro da Justiça citou os números da operação. Ao todo, 8 mil profissionais estão envolvidos,

1,8 mil viaturas e mais de 100 embarcações (barcos e lanchas) estão sendo usadas. A operação tem 11 aeronaves de asa fixa e 13 helicópteros. Os estados com maior eficácia foram o Pará e Mato Grosso do Sul, onde 91% dos focos de incêndios foram controlados. Em seguida vem o Amazonas, com 81%.

Segundo Anderson Torres, o principal mérito da operação consiste na integração dos sistemas de vigilância e de defesa para não apenas combater os incêndios, mas responsabilizar quem os provoca. "O objetivo é responsabilizar quem causa os incêndios de maneira dolosa e independente dos fins. Isso facilita trabalho da Polícia Judiciária, identificando os autores", explicou.

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 2 de novembro de 2021 | A UNIÃO

Sob protestos, Bolsonaro recebe honraria no interior da Itália

Presidente foi homenageado na cidade de Anguillara Veneta, onde nasceram e viveram os seus antepassados

Eduardo Gayer e Matheus de Souza

Com o fim da cúpula do G20, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou na manhã de ontem (horário de Brasília) em Anguillara Veneta, comuna da província de Pádua, no interior da Itália, onde nasceram e viveram os antepassados do chefe do Executivo. Lá, recebeu o título de cidadão honorário.

A outorga da homenagem foi aprovada pelo Poder Legislativo local sob protestos da comunidade e de grupos ligados à causa ambiental. Na sexta-feira, militantes chegaram a pichar "Fora, Bolsonaro" nas paredes da prefeitura de Anguillara Veneta.

De acordo com a programação oficial divulgada pelo governo, após a cerimônia, que contou com a presença de parentes distantes do presidente, Bolsonaro será recebido em almoço organizado pela prefeita Alessandra Buoso, filiada ao partido de direita

Liga e autora do projeto de ho-

A solenidade de entrega do título honorário não foi transmitida ao vivo, esclarece a equipe de comunicação que acompanha o presidente

na Itália. Para marcar presença em uma agenda pessoal na cidade de origem de sua família, Bolsonaro deixa de ir à 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-26, em Glasgow, Escócia, onde estarão reunidos os principais líderes globais. Apenas um vídeo gravado pelo presidente deverá ser exibido - e no pavilhão destinado ao Brasil.

O governo decidiu enviar como chefe da delegação o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, como uma "estratégia", na explicação de Bolsonaro.

O vice-presidente Hamilton Mourão, no entanto, disse que a ausência do chefe do Executivo seria para evitar "pedradas", já que o Brasil é bastante criticado no exterior por sua política ambiental.





Polícia italiana reprime com violência protestos contra presidente

Eduardo Gayer Agência Estado

repressão a protestos contra o presiculados pela imprensa do país europeu mostraram o uso de cassetetes, jatos de água e bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes.

Bolsonaro está em Pádua após receber o título honorário de cidadão de A polícia italiana respondeu com Anguillara Veneta, onde viviam seus antepassados. A homenagem foi entregue dente Jair Bolsonaro que aconteceram em meio à insatisfação da população ontem, em Pádua, na Itália. Vídeos vei- local e grupos ambientalistas, que na visitou ontem. Ainda segundo o jornal, última sexta-feira, 29, chegaram a pichar "Fora, Bolsonaro" nas paredes da prefeitura da cidade.

De acordo com informações da Folha de S.Paulo, a confusão entre ativistas e policiais começou depois que os manifestantes tentaram romper o bloqueio de segurança para seguir até a basílica de Santo Antônio, igreja que Bolsonaro que uma ativista foi presa no confronto.

O chefe do Executivo brasileiro chegou à Itália na última sexta-feira para

participar da cúpula do G20, encerrada ontem. Nesta segunda-feira, cumpriu a agenda pessoal em Anguillara Veneta e, para isso, deixou de ir à COP-26, evento onde estão reunidos os principais líderes globais para discutir as mudanças climáticas. Bolsonaro apenas gravou um vídeo para o encontro. A comitiva presidencial retorna ao Brasil amanhã, informa o governo.

OAB repudia ataques contra jornalistas durante atividades

Célia Froufe e Eduardo Gayer

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) repudiou ontem ataques supostamente feitos por seguranças do presidente Jair Bolsonaro a jornalistas que cobriam sua passagem em Roma, durante a cúpula de líderes

do grupo das 20 maiores economias do globo (G20). Relatos sobre agressões foram feitos por meio de textos e vídeos divulgados por profissionais da imprensa que estavam na capital italiana.

"A OAB, por meio de sua Comissão de Liberdade de Expressão, repudia ataques dos seguranças do presidente aos jornalistas que

cobriam sua passagem em Roma", diz o texto da nota. "Lamentável que incidentes como esse ocorram, refletindo uma postura frequente de desrespeito ao trabalho dos profissionais de imprensa", continuou o comunicado assinado pelo presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, e pelo presidente da Comissão de Liberdade

de Expressão da OAB Nacional, Pierpaolo Bottini.

Ao Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), Santa Cruz, no entanto, descartou a possibilidade de recorrer à Justiça para apurar o episódio, neste momento. "Não me parece que exista medida judicial cabível no caso", afirmou à reportagem.

Governo fica irritado com a cobertura da imprensa brasileira

Célia Froufe

O governo brasileiro ficou irritado com a cobertura da mídia brasileira durante a reunião de cúpula das 20 maiores economias do globo (G20). De acordo com fontes do governo, algumas delas que acompanharam o presidente da República, Jair Bolsonaro, à Itália, há uma série de informações incorretas e pouco acuradas sobre o evento e que foi passada à população.

Acredita-se, por exemplo, que jornalistas enviados a Roma têm uma "ideologia enviesada" e que manifestantes contrários ao governo foram pagos com "dinheiro desviado da Petrobras" no passado. Os protestos de brasileiros vistos em solo italiano são avaliados, pelo governo, como "antipatrióticos" e a situação analisada como "detestável" e "vergonhosa".

Além disso, apesar de receberem espaço na mídia doméstica, tratam-se, de acordo com membros do governo, de uma clara minoria, já que, segundo eles, a maioria das pessoas que buscou ter algum contato com a delegação brasileira em Roma se aproximou de Bolsonaro e demais integrantes da comitiva de forma pacífica e elogiosa.

Muitas dessas pessoas, conforme descreveu uma autoridade brasileira, estavam vestidas de verde e amarelo e seguravam balões com bandeira do Brasil. Em um dos episódios, ainda conforme o relato, havia cerca de 100 pessoas favoráveis ao governo, mas o espaço dado por jornalistas foi apenas a "um casal" que teria chamado o presidente de assassino, vagabundo e genocida.

Além disso, uma das fontes enfatizou

que, ao contrário do que se propagou, Bolsonaro não estava isolado em uma reunião de líderes, mais informal, que ocorreu em Roma no âmbito do G20.

Vídeos e textos jornalísticos divulgados nos últimos dias mostraram Bolsonaro apenas conversando com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e sendo ignorado por outros líderes.

Segundo a fonte, depois de a imprensa brasileira ter sido retirada do local, no entanto, Bolsonaro foi cumprimentado com entusiasmo por outros chefes de Estado e de governo. Um deles teria sido o anfitrião da COP-26 na Escócia, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson.

Outro vídeo que circula nas redes sociais em contas de jornalistas brasileiros mostra a resposta de Bolsonaro a uma pergunta sobre o motivo de ele ter decidido não ir à Convenção do Clima. Alguns dos líderes mundiais emendaram a viagem para Roma à Escócia. "Não te devo satisfação, rapaz", respondeu o presidente.

PROCESSO:0069368-02.2012.8.15.2001 ORGÃO:1ª Vara Cível da Capital DATA DE DISPONI-BILIZAÇÃO:2021-10-21 TIPO DE COMUNICAÇÃO:Edital MEIO:Plataforma Nacional de Editais TRIBUNAL:TJPB Edital CUMPRIMENTO DE SENTENÇA TEXTO:ESTADO DA PARAÍBA PODER JUDICIÁRIO DA PARAÍBA 1ª Vara Cível da Capital EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS O(A) Juiz(a) de Direito Dr(a). JOSIVALDO FÉLIX DE OLIVEIRA DO(1ª Vara Cível da Capital De Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório da 1ª Vara Cível processam-se os autos da AÇÃO DE CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, Processo nº 0069368-02.2012.8.15.2001, movida por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A contra **FRAN-**CISCO **FÁBIO SANTOS DE MELO** – ME, CNPJ: 10.948.263/0001-80. E como não foi possível encontrar a parte promovida por estar em local incerto e não sabido, é o presente para INTIMA-ÇÃO do executado FRANCISCO FÁBIO SANTOS DE MELO – ME, CNPJ: 10.948.263/0001-80, para, no prazo de 15 dias, pagar o débito acrescido de custas (CPC/2015, art. 523). A quantia objeto da ação corresponde ao valor de R 94.241,92 (Noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e um reais e noventa e dois centavos), nos termos do artigo 523 do NCPC. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado no DJEN (Diário da Justiça Eletrônico). CUMPRA-SE NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 20/10/2021. PARTES NOME:FRANCISCO FABIO SANTOS DE MELO - ME POLO:P ID COMUNI-CAÇÃO:11026757 ADVOGADOS



Mundo chega a cinco milhões de pessoas mortas pela covid

Brasil figura, em números absolutos, na segunda posição do ranking mundial com mais de 607 mil vítimas da doença

Agência Estado

Após quase dois anos de pandemia, com avanço da vacinação e a queda de mortos e casos, o mundo atingiu ontem, 1º de novembro, a marca de 5 milhões de mortes pela covid-19, segundo levantamento da Universidade Johns Hopkins (EUA). Esse número é um pouco menor do que a soma da população dos Estados de Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia (5,8 milhões de habitantes).

O número, porém, deve ser significativamente maior do que as estatísticas oficiais conseguem detectar. Isso por causa da testagem irregular ao redor do mundo e das mortes que ocorrem em casa, sem atenção médica.

O Brasil figura, em números absolutos, na segunda posição do ranking de mortos no mundo, com mais de 607 mil vítimas da covid - cerca de 12% das mortes no mundo.

O país fica só atrás dos Estados Unidos, que acumulam cerca de 745 mil vidas perdidas.

Ao mesmo tempo que o número de mortos atinge 5 milhões, o de casos alcança os 246 milhões de diagnósticos. Desses, 21 milhões são de brasileiros, conforme a plataforma Our World in Data.

De um modo geral, neste momento, a tendência mundial é de queda da curva de mortes e casos devido ao avanço da vacinação. No entanto, a desinformação sobre a vacina tem influenciado negativamente os resultados de alguns países, que apresentam um cenário preocupante, como Rússia, Ucrânia e outras partes do leste Europeu.

Para se ter uma ideia, somente 17% da população adulta ucraniana está vacinada; na Armênia, a mesma taxa é de 7%.

Os dados da Universidade Johns Hopkins destacam que quase metade da população mundial (49,4%) já recebeu ao menos uma dose da vacina contra a covid. Foram, globalmente, mais de sete bilhões de doses já administradas, em uma média diária que ultrapassa as 25 milhões de aplicações.

No entanto, o avanço da vacinação é desproporcional ao redor do globo: somente 3,6% das pessoas de países pobres receberam o imunizante.

Conferência das Nações Unidas

Década atual é decisiva na luta contra o aquecimento global, diz Joe Biden

André Marinho

Em discurso durante a Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP-26), ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez um apelo para que a comunidade internacional encare a década atual como decisiva na luta contra o aquecimento global, que ele considera a maior "ameaça existencial" à humanidade.

"Estamos com os olhos da história sobre nós e enfrentamos perguntas: nós agiremos? Faremos o que é necessário? Aproveitaremos a enorme oportunidade diante de nós? Ou condenaremos as gerações futuras ao sofrimento?", questionou ele. Para o líder norte-americano, os próxi-

mos anos serão fundamentais para definir se o mundo será capaz de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, conforme meta estabelecida pelo Acordo de Paris. O democrata comentou que a recente volatilidade nos preços de energia mostram a necessidade de diversificar a matriz energética e representam um "chamado à ação".

O democrata lembrou que as transformações no clima já estão custando "trilhões de dólares" às economias, mas reiterou que, em meio à "crescente catástrofe", existe uma oportunidade para assegurar um futuro mais verde. "Podemos criar um meio ambiente que aumente os padrões de vida", disse.



Primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e o presidente dos EUA, Joe Biden

O líder da Casa Branca ressaltou que seu projeto "Build Back Better", que tramita no Congresso norte -americano, prevê uma série de investimentos nessa área e deve "criar milhões de empregos". Biden informou ainda que os EUA divulgarão um plano de longo prazo para garantir a neutraliza-

ção das emissões de gases do efeito estufa até 2050. Segundo ele, o objetivo é, até 2030, diminuir as emissões de 50% a 52% na comparação com o nível de 2005. O presidente norte-americano também prometeu anunciar novas medidas durante a COP-26 para mostrar compromisso com o clima.

Tabajara em revista DE SEGUNDA A SEXTA das 14h às 15h NA TABAJARA FM 105,5 Adeildo Vicira Cintia Perominia

DE COMUNICAÇÃ

Johnson critica falta de consenso

Boris Johnson, inaugurou ontem, a Cúpula do Clima (a COP-26) em Glasgow, com um apelo para acelerar os esforços contra as mudanças climáticas. "Se fracassarmos, as gerações futuras não nos perdoarão. Elas nos julgarão com amargura - e terão razão", disse ele a mais de cem chefes de Estado e governo reunidos no evento global para discutir esforços contra o aquecimento global. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, destacou os riscos à Amazônia em sua fala.

O premiê recorreu à figura do "filho mais ilustre da Escócia", o agente secreto James Bond, para fazer uma analogia entre as aventuras da ficção para salvar o mundo e a ameaça real ao planeta. "Estamos quase na mesma posição que James Bond, exceto que a tragédia não é um filme", disse. "O relógio está correndo", alertou.

O líder do Reino Unido foi um dos críticos da falta de um consenso

O primeiro-ministro britânico, s Johnson, inaugurou ontem, úpula do Clima (a COP-26) em sgow, com um apelo para aceleos esforços contra as mudanças áticas. "Se fracassarmos, as gebes futuras não nos perdoarão." climático mais ambicioso após a reunião das 20 maiores economias do globo (G20), realizada no fim de semana, em Roma. A resistência de China, Índia e Rússia, dentre outros países, impediu que se fixasse um prazo para a neutralidade climática.

Já Guterres destacou que partes da Floresta Amazônica "agora emitem mais carbono do que absorvem". Em julho, uma pesquisa publicada na revista científica Nature mostrou que a parte sudeste da Amazônia se tornou uma grande fonte de emissão de CO2. "Este é o momento de dizer basta. Basta de brutalizar a biodiversidade, de matar a nós mesmos com carbono, de tratar a natureza como uma latrina e de cavar nossa própria tumba", disse ele, que também ressaltou os esforços insuficientes dos

países até agora.
Antes de Guterres, discursou na
COP-26 Txai Surui, jovem ativista de
Rondônia que defende o povo paiter
suruí, na Amazônia. Ela lembrou que
a poluição e as mudanças climáticas
causam impactos à floresta.

Macron: países devem cumprir acordo

Gabriel Bueno da Costa

Presidente da França, Emmanuel Macron defendeu ontem, durante discurso na cúpula climática COP-26, que os países revejam seus compromissos, a fim de cumprir o Acordo de Paris de 2015, o qual busca limitar o aquecimento global a 1,5° Celsius, preferencialmente (ou no máximo 2°, segundo este pacto). O líder francês citou projeção segundo a qual, no ritmo presente, esse avanço seria de 2,7 grays porto século.

2,7 graus neste século.

Nesse contexto, Macron pediu que os países em desenvolvimento também "façam sua parte" para

enfrentar o problema, financiando medidas com esse foco.

Macron recomendou "ambição", mas também "solidariedade", "confiança e transparência" na busca por essas metas. E citou como exemplo uma colaboração com a África do Sul, a fim de reduzir as emissões desse país.

Ele afirmou que todo país deveria cumprir as promessas feitas durante o acordo de 2015 fechado na capital francesa.

O presidente francês ainda pediu que, nas próximas duas semanas, os países que mais poluem mostrem mais "ambição" nas suas metas para conter o aquecimento global.